

# RELATÓRIO GESTÃO AMBIENTAL

2023



## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório visa atender ao disposto no Art. 6º, Parágrafo 3º, Incisos I e II, do Decreto n.º 19.408, de 26 de setembro de 2023, que dispõe sobre os procedimentos de encerramento do Exercício Financeiro de 2023, subsidiando a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG com o fito de expor as atividades desenvolvidas no exercício de 2023, o qual compõe a Prestação de Contas Anual, com elementos acerca de eficiência, eficácia e economicidade, obedecendo ao disposto na Instrução Normativa n.º 13/2004/TCE-RO, de 18 de novembro de 2004, Instrução Normativa n.º 65/2019/TCE-RO, de 27 de maio de 2019 e ao Art. 70, § único da Constituição Federal.

2

## **1 - COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

Através da PORTARIA Nº 86 /GAB/SEMA/2023 Porto Velho, 09 de outubro de 2023, o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Porto Velho/RO, designou os servidores abaixo relacionados para compor a Comissão para elaboração e consolidação do Relatório de Gestão e o devido encaminhamento do mesmo a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG:

<b>MATRÍCULA</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>FUNÇÃO NA COMISSÃO</b>
67456	Virginia Larissa Morais Jaeger	Presidente
100107	Adirleide Dias dos santos	Coordenação Técnica
99772	Joana Aurélio de Oliveira	Membro
48117	Otávio Augusto França Ferreira	Membro
79146	Redvilson Duran Pedraza Júnior	Membro
1003894	Roberval Duamel de Zuniga Júnior	Membro
52366	Rainey José Viana da Mota	Membro
1003622	Renata de Paula Afonso	Membro
1000964	Urbanita Oliveira Carvalho	Membro



## **2 - COMPETÊNCIAS DA SEMA**

Considerando o disposto na Lei Complementar N° 882, de 25 de Fevereiro de 2022 a qual dispõe sobre a reorganização da estrutura da administração direta do Município de Porto Velho, e dá outras providências, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) tem por finalidade a gestão e implementação da política de proteção, conservação e melhoria do Meio Ambiente do Município, para consecução de atividades de natureza local, nos termos das competências constitucionais e da Lei Orgânica do Município, atuando no exercício de ação fiscalizadora para observância das normas contidas na legislação ambiental, exercendo poder de polícia nos casos de infrações à legislação ora mencionada.

Com objetivo de cumprir a sua missão institucional esta secretaria deve promover a Gestão Pública Ambiental com eficiência e efetividade, implantando e implementando ações, projetos e programas com vistas ao fortalecimento da Qualidade Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Município, competindo-lhes:

- Formular políticas e diretrizes de desenvolvimento ambiental para o município, observadas as peculiaridades locais;
- Executar projetos ambientais;
- Desenvolver estudos e projetos ambientais;
- Executar estudos e relatórios de impactos ambientais;
- Emitir parecer a respeito dos pedidos de localização e funcionamento de fontes poluidoras e fontes degradadoras dos recursos ambientais;
- Deliberar sobre a implantação de operações e atividades poluidoras, nos termos da lei, fiscalizando a poluição sonora, a ambiental e a hídrica, respeitada a competência de órgãos superiores;
- Emitir declarações de conformidade para órgãos técnicos;
- Analisar processos de licenciamento ambiental atinente a sua competência;
- Gerenciar parques e jardins, com a competência de implantação e a manutenção, zelando para o embelezamento da cidade, em relação a sua área de competência;
- Outras atividades correlatas.

## **3 - AÇÕES PLANEJADAS NO PPA, LDO E LOA**

### **3.1. Unidade Orçamentária - 16.01 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA**

- a) 16.01.18.122.181.2.604 Manutenção dos serviços administrativos;
- b) 16.01. 18.128.181.1.050 Capacitação de Servidores Públicos Municipais;
- c) 16.01.18.542.148.2.830 Implantação e implementação da política de proteção e bem estar animal.



## **3.2. Unidade Orçamentária - 16.31 FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – FMMA**

### **3.2.1 - PROGRAMA 350 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL**

- a) Coordenação e manutenção das atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- b) Fomento a projetos ambientais sustentáveis;
- c) Capacitação Continuada dos Servidores e Promoção de Estudos das Variações no Meio Ecológico Social;
- d) Implantação e implementação do Plano Municipal de Educação Ambiental;
- e) Realizar eventos de educação, gestão e sustentabilidade ambiental;
- f) Produção, plantio e monitoramento de mudas / cidade + verde;
- g) Criação e demarcação de novas Uc's / gestão verde;
- h) Elaboração e implementação dos planos de manejo das Uc's / gestão verde;
- i) Gestão de App's e áreas verdes/gestão verde.

4

### **3.2.2 – PROGRAMA 352 – PROTEÇÃO AMBIENTAL**

- a) Promover o acompanhamento da qualidade do meio ambiente / selo verde;
- b) Promover a fiscalização da exploração de recursos naturais;

## **4 – ESTRUTURA DA SEMA**

### **4.1 – Departamento de Licenciamento Ambiental – DELIC**

O DELIC realiza procedimentos administrativos e técnicos que permitam a emissão de autorização e licenças ambientais de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental ou causar significativa alteração no entorno imediato.

#### **4.1.1 – Estrutura do DELIC**

O Departamento de Licenciamento Ambiental integra a estrutura organizacional da SEMA em nível de Execução Programática, sendo que é composto da seguinte estrutura:

- a) Divisão de Protocolo;
- b) Divisão de Emissão de Licença;
- c) Divisão de Emissão de Taxas;

- d) Divisão de Análise Técnica;
- e) Divisão de Monitoramento de Licenciamento Ambiental.

#### **4.1.2 Licenças e Autorizações Ambientais**

O documento oficial que permite a utilização dos recursos é chamado de Licença Ambiental, cujo objetivo é estabelecer as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação e/ou modificação ambiental.

As licenças ambientais são classificadas em Certidão de Viabilidade – CVA, Dispensa de Licenciamento, Licença Ambiental por Declaração – LAD, Licença Ambiental Simplificada – LAS, Licença Ambiental Regular – LAR, Licença Ambiental Prévia – LAP, Licença Ambiental de Instalação – LAI e Licença Ambiental de Operação – LAO.

Além das licenças o Departamento também é responsável pela emissão de Autorização para Eventos em área pública ou particular, para licenciamento de festas, eventos esportivos, culturais, religiosos, shows, feiras de artesanato e similares, instalação de estande imobiliário ou corporativos de encontro e aglomerações de qualquer natureza com objetivos econômicos ou corporativos e ainda Autorização Especial expedida a atividades consideradas efetivas ou potencialmente poluidoras e ou capaz de causar degradação ambiental, a exemplo da exploração mineral.



**Imagem 01 – Vistoria em Empresa de Grande Potencial Poluidor.**  
**Fonte: DELIC/SEMA**

#### 4.1.3 – Emissão de Licenças e Autorizações Ambientais

ITEM	TIPO DE LICENÇA	2021	2022	2023
1	Certidão de Viabilidade	3	1	1
2	Autorização Especial	8	12	16
3	Autorização de Evento	2	59	104
4	Dispensa de Licenciamento	369	486	618
5	Licença Ambiental por Declaração	213	263	338
6	Licença Ambiental Simplificada	464	523	618
7	Licença Ambiental Prévia	11	28	59
8	Licença Ambiental de Instalação	74	121	137
9	Licença Ambiental de Operação	417	514	658
<b>Total de Licenças Emitidas</b>		<b>1.561</b>	<b>2.007</b>	<b>2.549</b>
10	Processos Instaurados	3.735	3.875	3.781

6

**Quadro 1 – Licenças e Autorizações Ambientais do Período de 2021 a 2023.**  
**Fonte: Sistema de Licenciamento Ambiental Online – SOL**

No comparativo dos exercícios, houve uma oscilação positiva entre os períodos, onde se percebe um aumento referente aos anos de 2022 (2.007) e 2023 (2.549) o que representa em crescimento superior a **21% (Vinte e Um por Cento)** no quantitativo de emissões de licenças.



**Imagem 02 – Vistoria em Empresa de Excepcional Potencial Poluidor.**  
**Fonte: DELIC/SEMA**



#### 4.1.4 – Atividades Mais Licenciadas por Cadastro Nacional de Atividade Econômica - CNAE

O Quadro 2 apresenta as atividades por CNAE mais licenciadas no Período de 2021 a 2023, sendo que houve alterações em relação aos anos de 2022 e 2023.

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	2021	2022	2023
4723-7/00	Comércio varejista de bebidas	228	205	208
4781-4/00	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	224	188	178
4744-0/01	Comércio varejista de ferragens e ferramentas	198	188	136
4742-3/00	Comércio varejista de material elétrico	171	187	135
4744-0/99	Comércio varejista de materiais de construção em geral	182	198	151
4712-1/00	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns	154	134	122
4751-2/01	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	144	154	107
8211-3/00	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	171	185	180
4321-5/00	Instalação e manutenção elétrica	157	155	120

**Quadro 2 – Atividades por CNAE mais licenciadas no Período de 2021 a 2023.**

Fonte: Sistema de Licenciamento Ambiental Online – SOL

#### 4.1.5 – Comparativo por Grau/Fase de Licenciamento ou Tipo de Licença Regular

##### 4.1.5.1 Licença Ambiental Prévia (LAP)

Concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção devendo ser requerida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, atividade ou obra, tem por objetivo:

- Aprovar a localização e a concepção do empreendimento, atividade ou obra;
- Atestar a viabilidade ambiental do empreendimento, atividade ou obra;
- Estabelecer os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases da implantação do empreendimento, atividade ou obra, respeitadas a legislação integrante e complementar do plano diretor municipal ou legislação correlata e as normas federais e estaduais incidentes;
- Estabelecer limites e critérios para lançamento de efluentes líquidos, resíduos sólidos, emissões gasosas e sonoras no meio ambiente, adequados aos níveis de tolerância para a área requerida e para a tipologia do empreendimento, atividade ou obra; e





e) Exigir a apresentação de propostas de medidas de controle ambiental em função dos impactos ambientais que serão causados pela implantação do empreendimento, atividade ou obra.

LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA – LAP			
TIPO	2021	2022	2023
EXCEPCIONAL PORTE	0	14	10
MÉDIO PORTE	2	2	13
PEQUENO PORTE	6	7	17
GRANDE PORTE	3	5	19
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>59</b>

Quadro 3 – Comparativo de LAP emitidas no Período de 2021 a 2023.  
Fonte: Sistema de Licenciamento Ambiental Online – SOL

#### 4.1.5.2 Licença Ambiental de Instalação (LAI)

Autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambientais e demais condicionantes. A licença de instalação autoriza a implantação do empreendimento, atividade ou obra, mas não seu funcionamento e tem por objetivo:

- a) Aprovar as especificações constantes dos planos, programas e projetos apresentados, incluindo as medidas de controle ambiental e os demais condicionantes, das quais constituem motivos determinantes; e
- b) Autorizar o início da implantação do empreendimento, atividade ou obra e os testes dos sistemas de controle ambiental sujeito à inspeção da SEMA.

LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO – LAI			
TIPO	2021	2022	2023
EXCEPCIONAL PORTE	26	51	47
MÉDIO PORTE	24	23	36
PEQUENO PORTE	9	21	23
GRANDE PORTE	15	26	31
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>121</b>	<b>137</b>

Quadro 4 – Comparativo de LAI emitidas no Período de 2021 a 2023.  
Fonte: Sistema de Licenciamento Ambiental Online – SOL

#### 4.1.5.3 Licença Ambiental de Operação (LAO)

Autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambientais e condicionantes determinados para a operação.

<b>LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO – LAO</b>			
<b>TIPO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
EXCEPCIONAL PORTE	46	48	96
MÉDIO PORTE	98	127	154
PEQUENO PORTE	238	291	336
GRANDE PORTE	35	48	72
<b>TOTAL</b>	<b>417</b>	<b>514</b>	<b>658</b>

Quadro 5 – Comparativo de LAO emitidas no Período de 2021 a 2023.

Fonte: Sistema de Licenciamento Ambiental Online – SOL



Imagem 03 – Técnicos do Licenciamento em Vistoria.

Fonte: DELIC/SEMA

#### 4.1.6 – Comparativo por Grau/Fase de Licenciamento ou Tipo de Licença Simplificado

Os quantitativos para as autorizações a seguir especificadas foram detalhados no Quadro 1 (acima).

##### 4.1.6.1 Certidão de Viabilidade Ambiental (CVA)

Concedida para os empreendimentos, cujo licenciamento ambiental não compete ao órgão ambiental municipal, conforme os critérios estabelecidos pela Legislação Federal através da Lei Complementar 140/2011.



#### 4.1.6.2 Dispensa de Licenciamento

É um procedimento administrativo pelo qual a autoridade licenciadora isenta determinada atividade da necessidade de obter a licença ambiental tendo em vista o seu impacto ambiental não significativo – tais empreendimentos estão regulamentados na Resolução do COMDEMA 09/2023 – lista de empreendimentos dispensados de licenciamento ambiental no âmbito do Município de Porto Velho.

#### 4.1.6.3 Licença Ambiental por Declaração (LAD)

Procedimento administrativo especial para o licenciamento de atividades ou empreendimentos considerados com porte mínimo ou pequeno e com potencial poluidor baixo.

#### 4.1.6.4 Licença Ambiental Simplificada (LAS)

Procedimento administrativo especial de licenciamento ambiental para o licenciamento de atividades ou empreendimentos considerados com porte mínimo ou pequeno e potencial poluidor médio.

#### 4.1.7 – Conclusão do Exame Comparativo

Para o DELIC a meta estipulada pelo Plano Plurianual (PPA) teve como índice a emissão de 600 licenças, (meta base mais recente há época com data de 31/12/2020), com perspectiva de atendimento e crescimento de 10% (Dez por Cento) ao ano, o que justificaria o alcance em 2023 de um quantitativo de 726 (setecentas e vinte e seis) licenças expedidas.

**Todavia, através da consolidação do Sistema de Licenciamento On Line – SOL foi possível superar tal meta, obtendo-se o quantitativo de 2.549 licenças ambientais expedidas.**

Outro parâmetro atribuído ao setor diz respeito ao quantitativo de pessoas atendidas. Quanto a esse quesito, tem-se a especificar que ao todo foram 11.391 processos abertos entre 01/01/2021 a 19/12/2023 o que aponta o atendimento direto pelo setor de, no mínimo, um munícipe representante de cada empresa.

Observe que somente em 2023 até a data de 20 de dezembro foram abertos 3.781 processos no setor do DELIC.



Imagem 04 – Vistoria para emissão de Certidão de Viabilidade.  
Fonte: DELIC/SEMA



## **4.2 – Departamento de Fiscalização e Monitoramento – DEFIS**

### **4.2.1 – Apresentação**

A Lei Complementar Municipal nº 138/2011, que institui o Código Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências, fixou norma nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção ao meio ambiente, visando à inclusão dos municípios na gestão ambiental compartilhada.

O presente relatório consolida os trabalhos realizados entre os períodos de 2021 a 2023 e apresenta o quadro das ações fiscalizatórias realizadas pelos servidores lotados no Departamento de Fiscalização Ambiental desta SEMA. A capacidade de atuação do Município de Porto Velho na área ambiental baseia-se na ideia de educação ambiental e responsabilidades através da LC 138/2001, além da relação desses com os diversos setores da sociedade.

Essa concepção tem origem na Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, que além de estabelecer conceitos, princípios, objetivos, instrumentos, mecanismos de aplicação e de formulação, institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).

### **4.2.2 – Estrutura do DEFIS**

O Departamento de Fiscalização Ambiental - DEFIS é parte integrante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA. Atualmente o DEFIS é composto por duas divisões que atuam diretamente na prevenção e autuação dos degradadores ambientais, o princípio fundamental para a concepção e desenvolvimento de estratégias para a fiscalização voltada à proteção ambiental deverá ser o de criar condições, mediante ações eficientes executadas pelos Fiscais Ambientais Municipais e conduzidas pelos Gerentes e Diretor, para se promover a dissuasão aos potenciais infratores ambientais.

A estrutura é composta por:

1. Divisão de Fiscalização Ambiental;
2. Divisão de Gestão de Áreas Ambientalmente Protegidas.

O departamento com fulcro no planejamento anual de trabalho, formulou e elaborou planos de ação com cronograma de execução das atividades de fiscalização e monitoramento, onde estiveram previstas metas, objetivos e estratégias metodológicas gerais



e específicas, a fim de serem alcançados resultados positivos na ação fiscal e no desempenho do Departamento.

Em situações especiais / emergenciais foram solicitados serviços de inteligência, dentre outros instrumentos de planejamento tático/operacional, necessários à execução das atividades de proteção ambiental.

#### **4.2.3 – Objetivos e Competências**

A princípio ressalta-se que a missão do DEFIS sempre foi de ampliar as ações de Fiscalizações e Monitoramento no município, tendo como meta a melhoria na qualidade de vida da população da cidade, com base nos instrumentos de trabalho disponibilizados.

Todas as ações são realizadas por profissionais da área e sempre havendo o lado educativo, visto que a meta não é arrecadar recursos com os autos de infrações, mas sim que os degradadores se conscientizem do malefício do ato praticado contra o Meio Ambiente, tendo em vista tal afirmação muitas vezes a Fiscalização além de autuar ainda se utiliza da ferramenta da Educação Ambiental.

O efetivo desempenho da ação fiscalizadora é competência do Fiscal Municipal de Meio Ambiente, e dos dirigentes do Departamento de Fiscalização e Monitoramento - DEFIS, no que couber, além das estabelecidas em Lei, no Regimento Interno da SEMA, cumprindo seu papel de educador e multiplicador de informações, orientar a comunidade em geral sobre a legislação ambiental vigente e sobre direitos e deveres referentes a prazos e documentos a serem apresentados resultantes de ações fiscalizadoras.

#### **4.2.4 – Balanço e Sistematização de Informações**

No Departamento de Fiscalização e Monitoramento são desenvolvidas algumas ações rotineiras essenciais para o andamento dos trabalhos, são elas: Balanço de sistematização de informações; Monitoramento das áreas ambientalmente protegidas e Ações de Fiscalização na defesa do meio ambiente.

Essas ações são divididas em tarefas, das quais se apresentam os rendimentos anuais referentes aos anos de 2021 a 2023.

#### 4.2.4.1 – Quantitativos de Denúncias Recebidas

A seguir são apresentadas as informações quanto aos quantitativos de denúncias recebidas, seja através do antigo canal 0800 (desativado desde o ano de 2021), seja através da linha móvel que também é WhatsApp 69-98423-4092 ou ainda pelo e-mail [fiscalizacaoemapvh@gmail.com](mailto:fiscalizacaoemapvh@gmail.com). O oferecimento do disk denúncia é uma das formas para que a sociedade ajude a encontrar os degradadores do Meio Ambiente.

Os dados relatam **1.050** denúncias recebidas em 2021; **837** em 2022 até o mês de outubro e **1.104** denúncias recebidas em 2023.

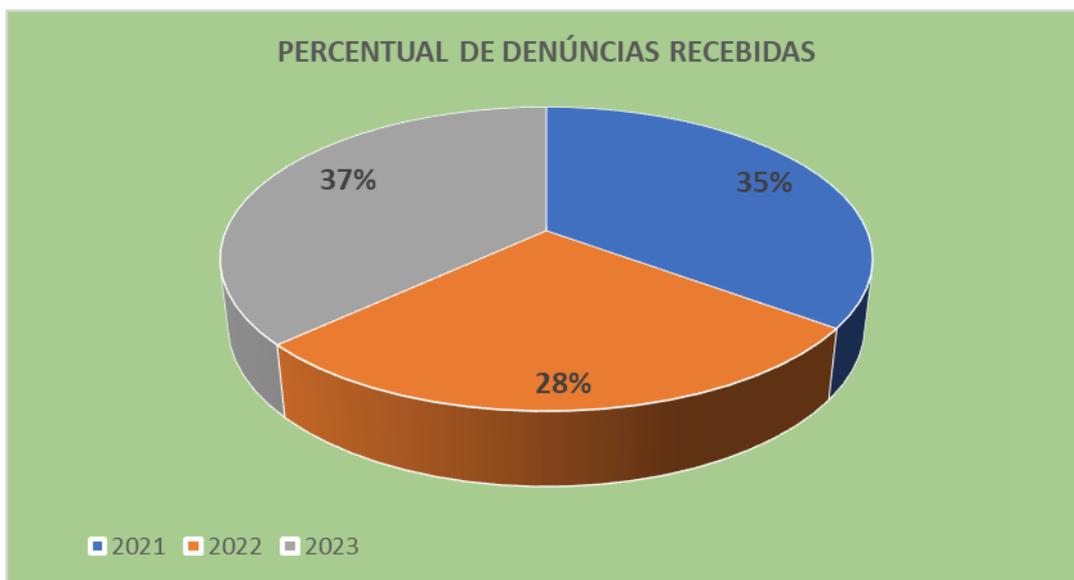


Gráfico 01 – Percentual de Denúncias recebidas por ano.

Já o gráfico a seguir apresenta o quantitativo mensal de denúncias recebidas durante o ano de 2023.



Gráfico 02 – Percentual de Denúncias recebidas em 2023.



Relativas ainda ao ano vigente (2023), foi possível registrar a quantidade de denúncias discriminando a espécie (modo da degradação ambiental). Foram monitoradas denúncias com os seguintes quantitativos e problemáticas: **379 Queimadas; 352 Água Servida; 88 Maus Tratos à animais (cães e gatos); 80 Degradação de Área de Preservação Permanente – APP; 58 Poluição Sonora; 51 Falta de Licenciamento; 46 Entulho; 31 Corte de árvores; 8 Poluição Atmosférica; 9 Criação em local inapropriado; 2 Poluição com agrotóxicos.**



Gráfico 03 – Quantitativo de Denúncias recebidas por Espécie.

Os quadros 06, 07 e 08 comprovam o atendimento das denúncias e as designações fiscais efetuadas assim como se houve o lançamento de autos de infração em UPFM.

**ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS E DESIGNAÇÕES EM 2021  
(UPFM – UNIDADE PADRÃO FISCAL DO MUNICÍPIO R\$ 80,11)**

MÊS	RECEBIDAS	DESIGNAÇÕES	AUTOS	UPFM
JANEIRO	20	31	04	10
FEVEREIRO	23	22	06	1
MARÇO	53	66	11	5
ABRIL	63	64	11	1.430
MAIO	80	74	24	1.751
JUNHO	169	61	48	75
JULHO	177	52	44	498
AGOSTO	215	45	42	576
SETEMBRO	94	46	34	601
OUTUBRO	71	48	18	134
NOVEMBRO	51	48	19	6.025
DEZEMBRO	34	45	8	2
<b>TOTAL</b>	<b>1.050</b>	<b>602</b>	<b>269</b>	<b>11.108</b>

Quadro 6 – Atendimentos de Denúncias e designações em 2021.

Fonte: DEFIS/SEMA



ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS E DESIGNAÇÕES EM 2022  
(UPFM – UNIDADE PADRÃO FISCAL DO MUNICÍPIO R\$ 88,66)

MÊS	RECEBIDAS	DESIGNAÇÕES	AUTOS	UPFM
JANEIRO	36	28	05	1
FEVEREIRO	43	39	13	16
MARÇO	73	38	21	1.351
ABRIL	76	55	23	21
MAIO	129	69	35	34
JUNHO	127	61	30	131
JULHO	212	45	25	215
AGOSTO	153	48	23	70
SETEMBRO	124	35	23	157
OUTUBRO	76	41	26	287,5
NOVEMBRO	96	35	17	30
DEZEMBRO	42	35	10	1.110
<b>TOTAL</b>	<b>1.187</b>	<b>529</b>	<b>251</b>	<b>3.423,5</b>

Quadro 7 – Atendimentos de Denúncias e designações em 2022.  
Fonte: DEFIS/SEMA

ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS E AUTOS EM 2023  
(UPFM – UNIDADE PADRÃO FISCAL DO MUNICÍPIO R\$ 94,40)

MÊS	RECEBIDAS	AUTOS	UPFM
JANEIRO	63	28	85
FEVEREIRO	47	55	160
MARÇO	85	27	165
ABRIL	63	29	48
MAIO	101	22	45
JUNHO	87	21	122
JULHO	193	26	141
AGOSTO	138	26	87
SETEMBRO	97	25	67
OUTUBRO	81	22	257
NOVEMBRO	90	5	1310
DEZEMBRO	59	6	341
<b>TOTAL</b>	<b>1.104</b>	<b>229286</b>	<b>2.828</b>

Quadro 8 – Atendimentos de Denúncias e designações em 2023.  
Fonte: DEFIS/SEMA

#### 4.2.4.2 – Processos Ambientais de Fiscalização

O próximo dado diz respeito a quantidade de processo gerados pelo Departamento, sendo que no corrente ano foram gerados um total de **256** (duzentos e cinquenta e seis), sendo que **191** (cento e noventa e um) relativos a NOTIFICAÇÕES e **65** (sessenta e cinco) referentes a AUTO DE INFRAÇÃO.

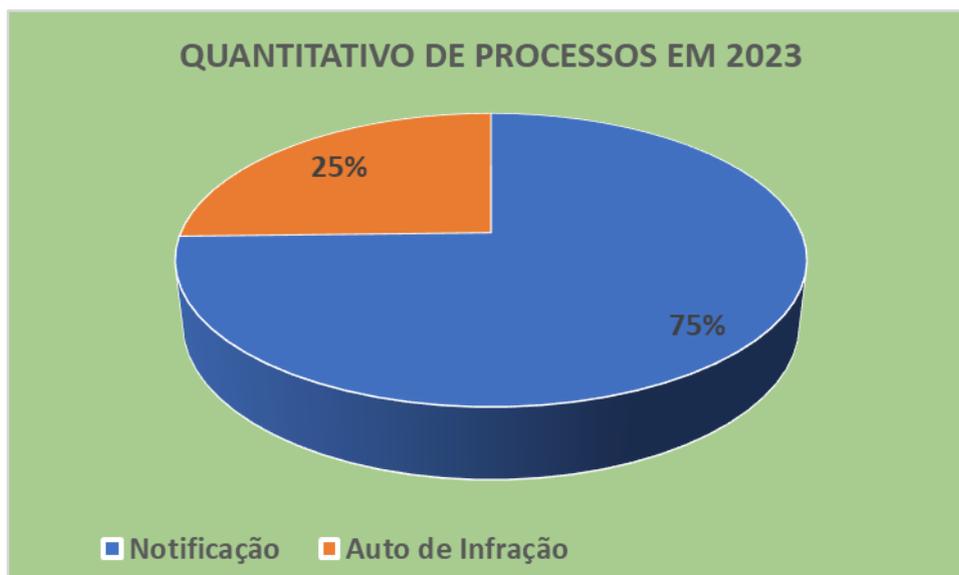


Gráfico 04 – Percentual de processos de notificação ou auto de infração (2023).

#### 4.2.5 – Divisão de Gestão de Áreas Ambientalmente Protegidas - DIGAP

A DIGAP é responsável por monitorar as áreas de interesse ambiental dentro do município de Porto Velho, também monitora lixões clandestinos, entre outros. Salienta-se que a ação maior dessa Divisão é monitorar o trabalho que a Fiscalização fez em determinado local para que não volte a ocorrer novamente a degradação ambiental.

O trabalho é dividido e composto por uma equipe de fiscais que labora no período matutino e outra no vespertino. Desta forma realiza ao menos **300 (trezentas) incursões em áreas de interesse ambiental mensalmente**.

A DIGAP realizou também a instalação de placas de identificação em parceria com o Departamento de Proteção e Conservação Ambiental – DPCA/SEMA, este trabalho inibe a ação de possíveis invasores em área de interesse ambiental, visto que as



áreas verdes têm uma importância fundamental para a conservação da fauna e flora no ambiente urbano e o trabalho de identificação e georreferenciamento dessas áreas reforçam essa função. Além de assegurar os benefícios como a permeabilidade do solo, conforto

térmico e embelezamento, esses espaços protegidos são monitorados semanalmente pelos fiscais que estão à disposição desta Divisão.

O monitoramento ambiental permite, ainda, compreender melhor a relação das ações do homem com o meio ambiente, bem como o resultado da atuação das instituições por meio de planos, programas, projetos, instrumentos legais e financeiros, capazes de manter as condições ideais dos recursos naturais (equilíbrio ecológico).



**Imagem 06 – Construção em APP embargada pelo DEFIS.**  
**Fonte: DEFIS/SEMA**

#### **4.2.6 – Divisão de Fiscalização Ambiental – DIFIS**

Os Serviços desenvolvidos pelo DIFIS correspondem ao rol dos mais importantes prestados a população pela SEMA. A Gerência de Fiscalização Ambiental e os fiscais que a compõem são de extrema relevância para prevenir e reprimir a ocorrência de condutas lesivas ao meio ambiente.

Ao punir aqueles que causam danos ambientais, a fiscalização ambiental promove a dissuasão, visto os recursos financeiros arrecadados e posteriormente utilizados pelo Município para a reparação dos danos ambientais e sustentabilidade. O trabalho é diretamente ligado ao dia a dia das pessoas, pois os fiscais estão constantemente em labor externo, atendendo às denúncias da população.

Para tanto esta Divisão é o carro-chefe do Departamento devido a quantidade e variedade de tarefas que tem conforme as competências relacionadas com o Meio Ambiente. As denúncias mais corriqueiras que são alvo do trabalho dessa Divisão, são:

- a) Queimada Urbana;
- b) Água Servida ou esgoto;

- c) Poluição sonora;
- d) Maus tratos a animais;
- e) Danos à Arborização Urbana.

#### 4.2.6.1 Quantitativos das Queimadas Urbanas Fiscalizadas

O quantitativo de ações contra as queimadas por ano foram: **485** em 2021; **429** em 2022 e **379** em 2023. Infelizmente ainda é bastante comum a queima de resíduos sólidos (“lixo”) descartados erroneamente ou vegetação seca em áreas urbanas com o intuito de limpeza ou diminuição de volume do material.

18

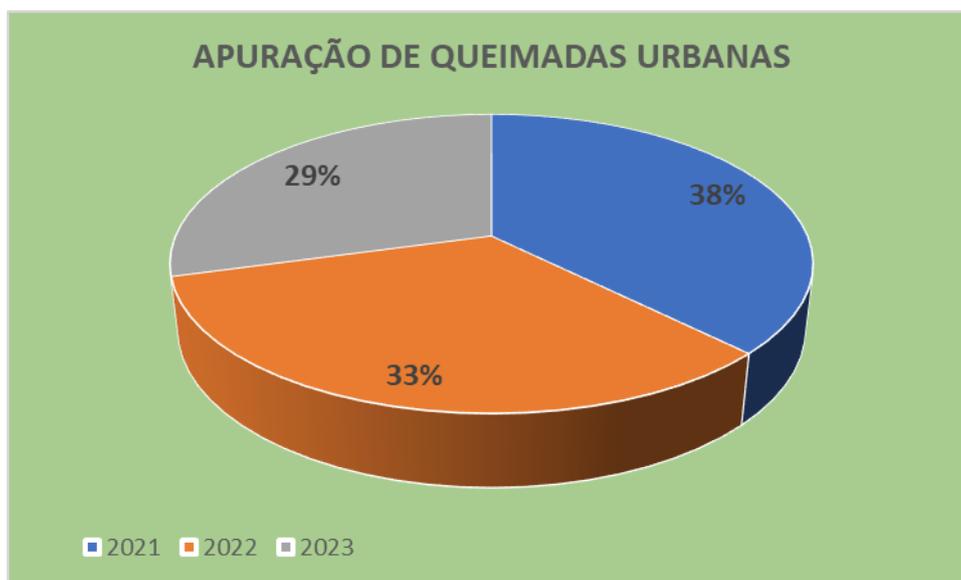


Gráfico 05 – Percentual anual de apurações de denúncias relativas às queimadas urbanas.



Imagem 07 – Área com vegetação queimada.  
Fonte: DEFIS/SEMA

Esta prática pode volatilizar inúmeras substâncias tóxicas e materiais particulados com grande potencial de dispersão e deposição. Dependendo do tipo de material incinerado, além dos particulados, vários metais pesados podem ser dispersos, como: mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cádmio (Cd), cianeto, (CN), cromo (Cr), arsênio (As), monóxido e dióxido de carbono (CO, CO<sub>2</sub>), gases nitrogenados (NO e NO<sub>2</sub>), compostos orgânicos voláteis e semivoláteis, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, dioxinas e furanos.

A queimada feita na área urbana é uma prática comum dos moradores das cidades, ela resume em atear fogo no lixo, restos de podas e roçagem, em terrenos e espaços vazios com muito mato.

O DIFIS no período de estiagem, que compreende entre o mês de junho ao mês de outubro, concentra **70%** das demandas exclusivamente sobre as denúncias de queimadas, tendo em vista que fica mais crítico em nossa região devido aos incêndios em áreas rurais, com isso os trabalhos se desenvolvem no horário das 07 às 19 horas e ainda aos finais de semana e feriados realizando plantões de queimada do qual se prioriza os flagrantes.



**Imagem 08 – Queimada detectada em residência.**  
**Fonte: DEFIS/SEMA**

#### **4.2.6.2 Quantitativos das Apurações sobre Água Servida**

O quantitativo de ações contra o lançamento de água servida por ano foram: **153** em 2021; **246** em 2022 e **352** em 2023.

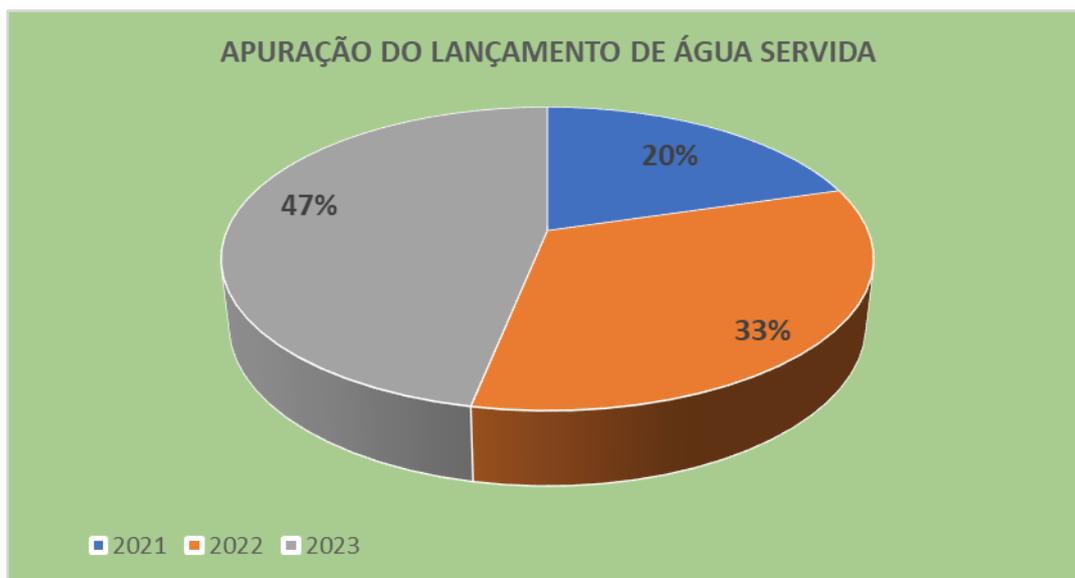


Gráfico 06 – Percentual anual de apurações de denúncias relativas ao lançamento de água servida.

A demanda de água servida, que nada mais é que a água proveniente do chamado esgoto doméstico ou comercial, aquela que resulta do uso dos lavatórios, tanques, banheiras, máquinas de lavar roupas, pias de cozinha, lavagem de veículos, entre outras, é uma das principais denúncias.

O descarte dessa água nas ruas é ilegal e representa muitos perigos para a saúde e prejuízos aos cofres públicos. Ao lançar essa água nas ruas, formam-se poças, que possivelmente vão se transformar em foco de proliferação para várias doenças, entre elas, dengue, diarreia, cólera, entre outras.

As operações de fiscalização ambiental ocorrem em todos os bairros do município, em dias alternados. Os fiscais da Divisão de Fiscalização cumprem cronograma em sistemas de rondas e atendimento de chamados via Disk Denúncia.



Imagem 09 – Água servida empoçada em frente à Vila de Apartamentos.  
Fonte: DEFIS/SEMA

#### 4.2.6.3 Quantitativos de Ocorrências de Poluição Sonora Fiscalizadas

O quantitativo de ações contra a Poluição Sonora por ano foram: **59** em 2021; **73** em 2022 e **58** em 2023.

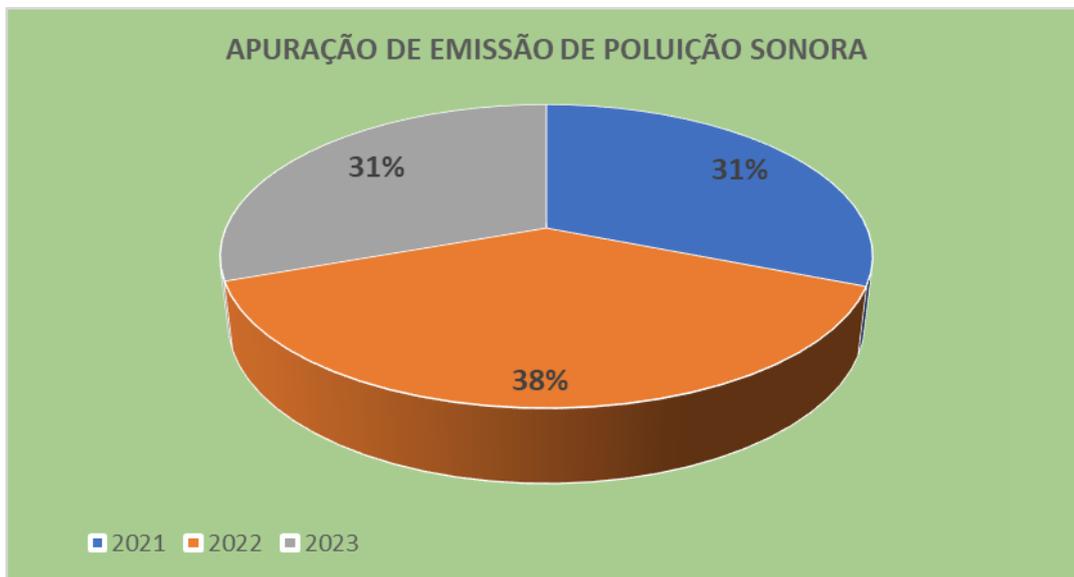


Gráfico 07 – Percentual anual de apurações de denúncias relativas à emissão de poluição sonora.

A Lei Complementar nº 138, de 28 de dezembro de 2001, que instituiu o Código Municipal de Meio Ambiente, estabelece as competências e atividades em que a SEMA deve exercer o controle, tanto através das autorizações ambientais, quanto da fiscalização de violações aos limites de emissão sonora, previstos na norma da ABNT NBR 10.151/2019.

Quando há identificação do reclamante, a equipe fiscal agenda previamente um horário para realização das medições com uso do medidor integrador de nível de pressão sonora (sonômetro) no local indicado como de maior incômodo. Somente após a medição do nível de pressão sonora do ambiente sem interferência da fonte denunciada, é que os fiscais poderão realizar a avaliação e comparar com os limites legais.

O ruído ambiente deve ser aferido no local e horário semelhante ao que foi mensurado o ruído objeto de investigação, porém, em dia diferente, quando este último tiver cessado. O

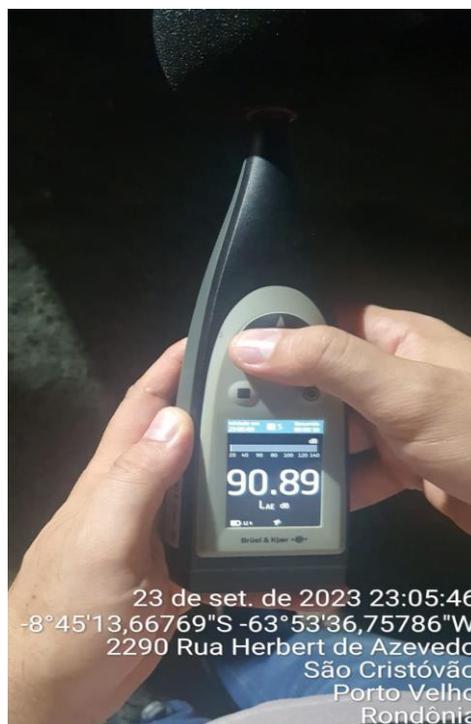


Imagem 10 – Sonômetro.  
Fonte: DEFIS/SEMA

ruído ambiente também pode ser medido no mesmo dia e horário, mas em área próxima que tenha características de tráfego e atividades semelhantes à área onde foi apurado o ruído objeto da investigação.



Imagem 11 – Fiscalização em bares da cidade.  
Fonte: DEFIS/SEMA

#### 4.2.6.4 Quantitativos de Fiscalizações contra Maus Tratos Animais

O quantitativo de ações fiscalizatórias de Maus Tratos contra Animais (cães e gatos) por ano foram: **17** em 2021; **09** em 2022 e **88** em 2023.

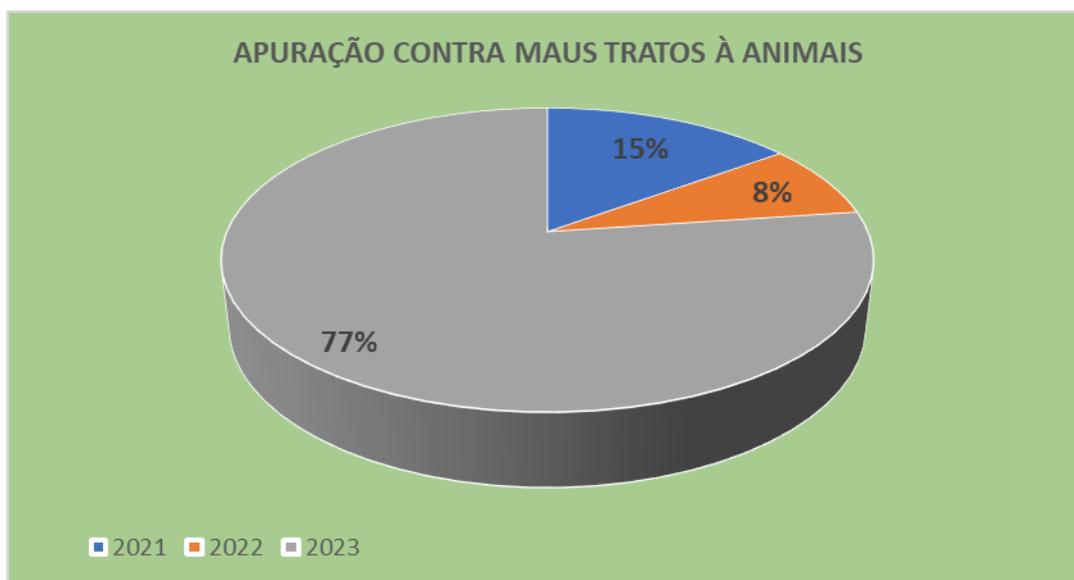


Gráfico 06 – Percentual anual de apurações de denúncias relativas a maus tratos aos animais.

Um número considerável da população por conta da falta de informação ou hábitos não apropriados, pratica maus-tratos e, quando alguém faz a denúncia, o objetivo é a reparação imediata desses atos. Tem-se observado, pelo grande número de denúncias, que esse crime ambiental acontece rotineiramente. É de se considerar que os maus tratos aos animais sempre existiram, porém, com o grande alcance das mídias sociais, diversos casos recentes ganharam repercussão.

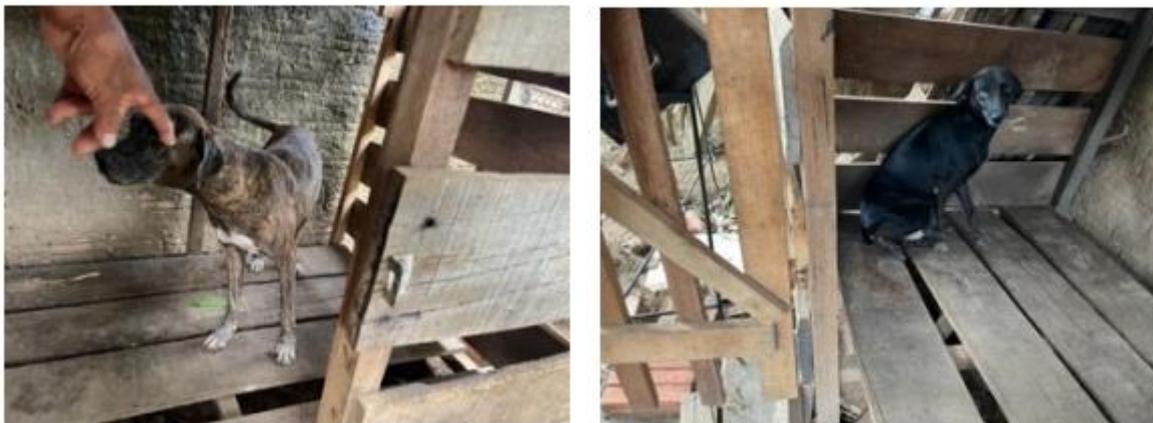


Normalmente, os casos mais observados envolvem agressões, condições insalubres. Entre outras situações extremas que evidenciam a infração da Lei de Crimes Ambientais. As ações fiscalizatórias, em sua maioria, são acompanhadas do médico veterinário da SEMA. A seguir apresenta-se a dinâmica de atuação mínima observada nas ações de fiscalização contra os maus tratos. São elas:

- a) Manter os pets em lugares anti-higiênicos ou em locais que impeçam sua respiração, movimento ou descanso;
- b) Deixar o cão ou gato exposto ao sol por longos períodos de tempo, ou, ao contrário, sem qualquer tipo de iluminação;
- c) Obrigar o pet a trabalhos excessivos, inclusive em competições que possam causar pânico, estresse ou esforço acentuado;
- d) Golpear, mutilar ou ferir voluntariamente qualquer órgão do pet (com exceção do procedimento de castração);
- e) Não providenciar assistência veterinária em casos de acidentes ou de doença;
- f) Não garantir alimento e água para o pet;
- g) Abandono de cães e gatos.

Analisando a lista com atenção, dá para perceber como os maus-tratos não são casos isolados e distantes do cotidiano portovelhense.





Imagens 12 a 16 – Fiscalização atendendo denúncia de maus tratos.  
Fonte: DEFIS/SEMA

#### 4.2.6.5 Quantitativos de Fiscalizações contra Danos à Arborização

O quantitativo de ações contra Danos à Arborização por ano foram: **38** em 2021; **16** em 2022 e **31** em 2023.

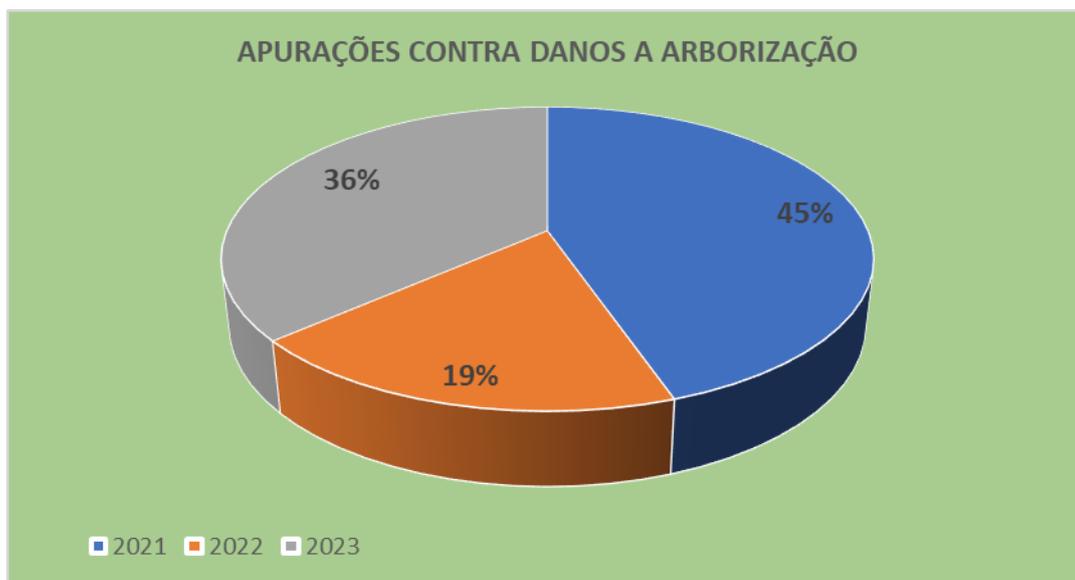


Gráfico 07 – Percentual anual de apurações de denúncias relativas a danos a arborização.

A arborização urbana proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente equilibrado.

Porém, é de fundamental importância que exista um bom planejamento para a adaptação das espécies arbóreas escolhidas e inseridas no espaço urbano, evitando assim, problemas e prejuízos envolvendo a rede elétrica, rede de água e a rede de esgoto, os passeios e obstáculos de circulação.

Constata-se que a melhor gestão pública é aquela que previne situações irregulares e não apenas consertar ou autuar depois de executadas, de maneira que, não basta a fiscalização, mas sim, a orientação da população, muitas vezes incipiente na escolha na espécie adequada para plantio urbano.

Com tudo o que foi visto, conclui-se que a escolha de espécies adequadas e o planejamento da arborização urbana é fundamental, frente aos inúmeros prejuízos que podem acarretar para a sociedade.



**Imagem 18 – Fiscalização de Árvores de Calçadas erradicadas.**  
**Fonte: DEFIS/SEMA**



**Imagem 19 – Fiscalização de Poda drástica/Erradicação de árvores.**  
**Fonte: DEFIS/SEMA**

#### **4.2.7 – Conclusão do Exame Comparativo**

Para o DEFIS a meta estipulada pelo Plano Plurianual (PPA) teve como índice a realização de fiscalizações/operações quantificadas a partir do índice inicial de 670



ações (meta base mais recente há época com data de apuração 20/08/2021), com perspectiva da realização do atendimento de 100% (Cem por Cento) ao ano das denúncias recebidas.

Como já demonstrado acima, corroboramos que o DEFIS contribuiu com a realização de **1.104 (Um Mil, Cento e Quatro) Ações de Fiscalizações** no ano de 2023, sendo: **379 Queimadas; 352 Água Servida; 88 Maus Tratos à animais (cães e gatos); 80 Degradação de Área de Preservação Permanente – APP; 58 Poluição Sonora; 51 Falta de Licenciamento; 46 Entulho; 31 Corte de árvores; 8 Poluição Atmosférica; 9 Criação em local inapropriado; 2 Poluição com agrotóxicos.** Desta feita cumprindo com o alcance da meta de realizar o atendimento de 100% das denúncias recebidas.

Quanto a meta Monitoramento das áreas de interesse ambiental (APP's, Áreas Verdes e Unidades de Conservação o índice inicial com data de apuração 30/12/2020 foi de 250 visitas/intervenções com o atendimento e crescimento de 10% por ano nas ações, o que configura a meta para 2023 de 302 ações de fiscalização/monitoramento. Como também já explanado o Departamento realizou de forma mensal 300 intervenções o que totalizou a superação da meta ao alcance médio de **3.600 (Três Mil e Seiscentas) visitas/intervenções** de Monitoramento em Áreas de Preservação Ambiental como se comprova acima.

26

### 4.3 – Departamento de Proteção e Conservação Ambiental – DPCA

#### 4.3.1 – Apresentação

O ponto focal do Departamento de Proteção e Conservação Ambiental - DPCA é executar ações que visem assegurar a boa qualidade climática e as condições de salubridade e qualidade de vida da população, visando ainda o desenvolvimento de atividades de lazer, de cultura e científicas para a proteção do ecossistema, da paisagem e do equilíbrio do meio ambiente.

Fundamentalmente o DPCA fomenta e executam ações que visam promover à política de indução a arborização urbana, ao florestamento e ao reflorestamento, elegendo áreas prioritárias, promovendo a política de controle, monitoria do uso sustentável dos recursos naturais em áreas de interesse ambiental.

#### 4.3.2 – Estrutura do DPCA

O DPCA é parte integrante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA. Atualmente o departamento é composto por cinco divisões, são elas:

1. Divisão de Controle e Proteção Animal;
2. Divisão de Administração do Parque Circuito;
3. Divisão de Administração do Parque Natural;
4. Divisão de Administração do Viveiro Municipal;
5. Divisão de Arborização Urbana e Podas



Os programas do Departamento visam as estratégias e ações a serem desenvolvidas por cada uma dessas gerências, organizando seu planejamento segundo programas temáticos. Os programas temáticos devem guiar as atividades, indicando a infraestrutura necessária para a administração, manutenção e integração com a comunidade.

#### **4.3.3 – Objetivos e Competências**

Compete ao Departamento de Proteção e Conservação Ambiental – DPCA participar na formulação de políticas e diretrizes do desenvolvimento e sustentabilidade ambiental; formular planos, programas e projetos de proteção, conservação e desenvolvimento sustentável.

27

#### **4.3.4 – Balanço e Sistematização de Informações**

O Departamento tem um impacto direto com a sociedade, através das ações e atividades realizadas nos Parques, Praças e Ecoparques, melhorando seu bem estar, saúde, lazer e convivência. Com a arborização conseguimos melhorar a qualidade do ar, a poluição visual e sonora, além de auxiliar na conservação do ambiente.

Busca-se assim, contribuir também com o turismo ecológico do município, fazendo com que o segmento seja reconhecido e valorizado.

O DPCA é responsável pelo desenvolvimento de atividades de lazer, cultura e científicas no Parque Dr. José Adelino de Moura (Parque Circuito), Parque Raimundo Paraguassu de Oliveira (Parque Natural de Porto Velho, Parque Jardim das Mangueiras (Skate Park), Parque Ceará e pelos Ecoparques Pirarucu na Zona Sul e Mocambo na região central da cidade.

Cabe ainda ao Departamento a execução de programas, projetos e atividades para a Defesa e Proteção Animal e os serviços de poda e erradicação de árvores, além de produção, distribuição e plantio de mudas através da Arborização no âmbito do Município de Porto Velho. Importante destacar a atuação do DPCA frente as atividades executadas, onde dispomos de equipes de campo e manutenção. Essas ações são divididas em tarefas, das quais se apresentam os rendimentos anuais referentes aos anos de 2021 a 2023.

##### **4.3.4.1 – Abordagem Qualitativa e Quantitativa da Divisão de Arborização Urbana e Podas - DIAP**

A Divisão de Arborização Urbana e Podas – DIAP tem enorme importância na estrutura de manter o equilíbrio físico ambiental da cidade, sendo utilizada também para garantir a manutenção e melhora dos indicadores de qualidade de vida.



A gerência foi constituída com objetivo de construir políticas públicas a Arborização Urbana no município de Porto Velho e visa trabalhar em 03 eixos principais: manejo das árvores urbanas, plantio de mudas e emissão de autorizações para corte e poda de árvores.



**Imagem 20 – Realização de Erradicação de árvores. Fonte: DPCA/SEMA**

Importante salientar que para atendimento dos pedidos de poda e/ou erradicação de árvores no Município (recebidos por ofícios ou requerimentos de munícipes), são realizadas vistorias e diagnósticos pelos técnicos de campo, onde observa-se a real necessidade de intervenção nos indivíduos arbóreos.

Após as vistorias, emite-se a Autorização Ambiental para Procedimento de Corte e/ou Poda de Árvores aos munícipes ou incluímos em nosso cronograma de serviços, o que nos couber.

Caso seja autorizado a erradicação de indivíduo arbóreo conforme solicitação do requerente o mesmo só é autorizado após o procedimento de compensação ambiental

conforme estabelecido na LC 590/2015 que institui o Plano Diretor de Arborização Urbana do Município de Porto Velho e dá outras providências.

A arborização urbana contribui para amenizar os efeitos da alta temperatura nas cidades e propicia um ambiente visualmente agradável aos habitantes e visitantes, tem enorme importância na estrutura de manter o equilíbrio físico-ambiental das cidades e sendo utilizado também como indicador de qualidade de vida.

A gerência tem o objetivo de construir políticas públicas no município de Porto Velho e visa trabalhar em 03 eixos principais: manejo das árvores urbanas (serviços de poda e/ou erradicação), plantio de mudas e emissão de autorizações para corte e/ou poda de árvores e limpeza/roço em áreas ambientais de responsabilidade da SEMA.

Nesse sentido dialoga com diferentes departamentos no esquema de funcionamento da Secretaria, onde fica responsável pela emissão de autorização ambiental, além de organizar o cronograma de manejo de árvores urbanas (serviços) e o cronograma para plantio de mudas; somadas às ações de educação ambiental em escolas (realizada em parceria com o DGPA) com doações de mudas.

#### **4.3.4.1.1 – Quantitativos de Podas ou Erradicações**

Importante observar que na vistoria efetuada pelos servidores da gerência são observados parâmetros do indivíduo arbóreo, como a circunferência na altura do peito (CAP), estado fitossanitário, enraizamento, localização no terreno, copa, entre outros fatores. No retorno à Secretaria os laudos são incluídos ao processo (E-TCDF) e após aprovação de tal diagnóstico, assina o laudo com o Secretário para que a autorização seja entregue ao requerente após pagamento de taxa.

A cidade de Porto Velho é caracterizada por sua arborização em pátios e quintais de residências, em muitos casos, as árvores são plantadas ou passam por um processo de germinação e se desenvolve em locais inadequados tais como: próximo ao muro de divisa de lotes de residências, ao lado de fossas e tubulação de esgoto, abaixo da rede elétrica e outros equipamentos públicos; são esses os motivos recorrentes para intervenção nos indivíduos arbóreos.



Imagens 21, 22 e 23 – Realização de Erradicações de árvores e limpeza. Fonte: DPCA/SEMA

Atualmente, o enraizamento agressivo de algumas espécies tem danificado calçadas, redes de esgoto e muros, este tem sido o motivo mais encontrado nos requerimentos para intervenção nas árvores, o Ficus é uma espécie de recorrentes reclamações, bem como intervenções devido a construção civil. Na maioria dos casos as espécies encontradas são inadequadas para o local, pelo sistema radicular que danifica as estruturas das residências.

Realizado levantamento no banco de dados das autorizações emitidas na administração da Gerência de Arborização Urbana, pertinentes ao ano de 2023, foram contabilizados no total **706** (Setecentas e seis) emissões de Autorizações para Poda ou Corte, as quais passam a integrar os quantitativos de **198** do ano de 2021 e **274** do ano de 2022.

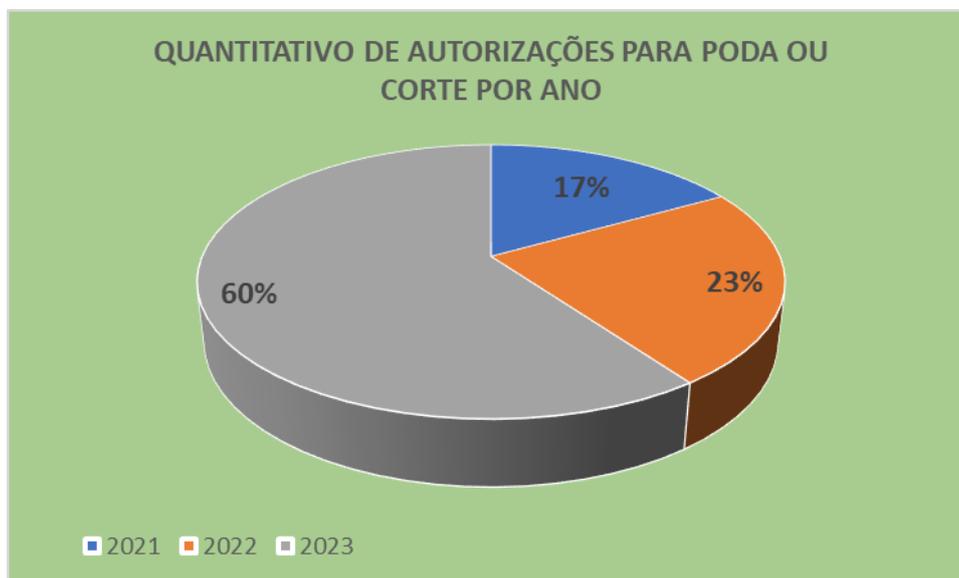


Gráfico 08 – Percentual anual de emissão de autorizações para podas ou erradicações.



Os motivos mais recorrentes para autorização de erradicação de uma árvore, foram agrupados em:

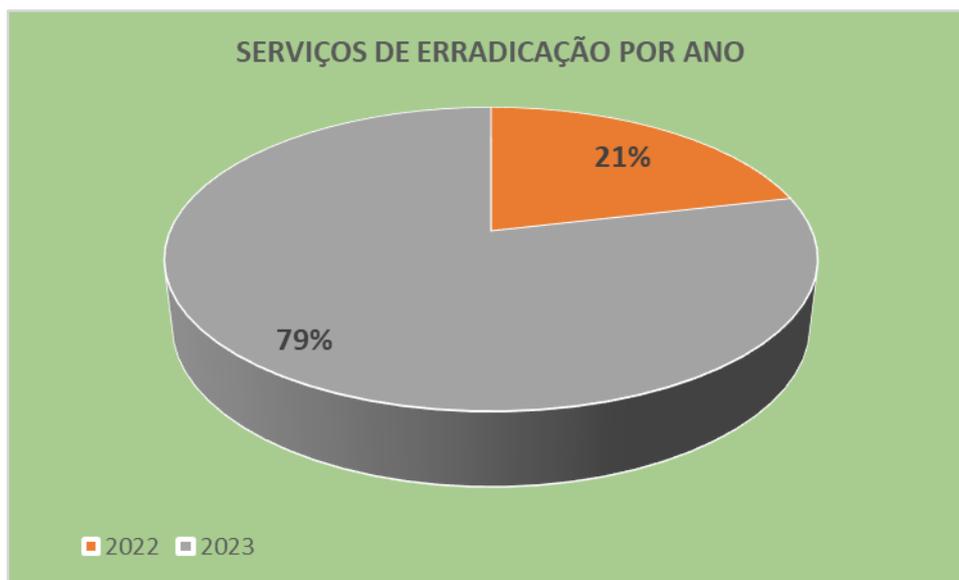
- a) Danos ao patrimônio;
- b) Risco de queda (árvore ou galhos);
- c) Construção civil;
- d) Estado fitossanitário.

Em 2023, referente às autorizações para corte e poda foram registradas 26 espécies diferentes, as espécies com maior número de autorizações emitidas foram: Mangueira, Ficus e Jambêiro.

A equipe de servidores de poda e erradicação também executa diretamente os serviços em casos de postos de saúde, escolas, prédios das administrações públicas municipal, estadual e federal além das vias, praças e canteiros públicos.

Os dados relativos a esses serviços são:

- 2021 – Em decorrência da pandemia foram realizados serviços de manejo de árvores urbanas em mais de 40 pontos do Município;
- 2022 – Erradicação de 69 (sessenta e nove) árvores as quais apresentavam risco de queda e ocasionando danos, e aproximadamente 250 (duzentas e cinquenta) podas em canteiros centrais, vias públicas e outros;
- 2023 - Erradicação de 255 (duzentos e cinquenta e cinco) árvores as quais apresentavam risco de queda e ocasionando danos, e aproximadamente 220 (duzentas e vinte) podas de árvores em canteiros centrais, vias públicas e demais locais de responsabilidade da SEMA.



**Gráfico 09 – Percentual anual de serviços de erradicação.**

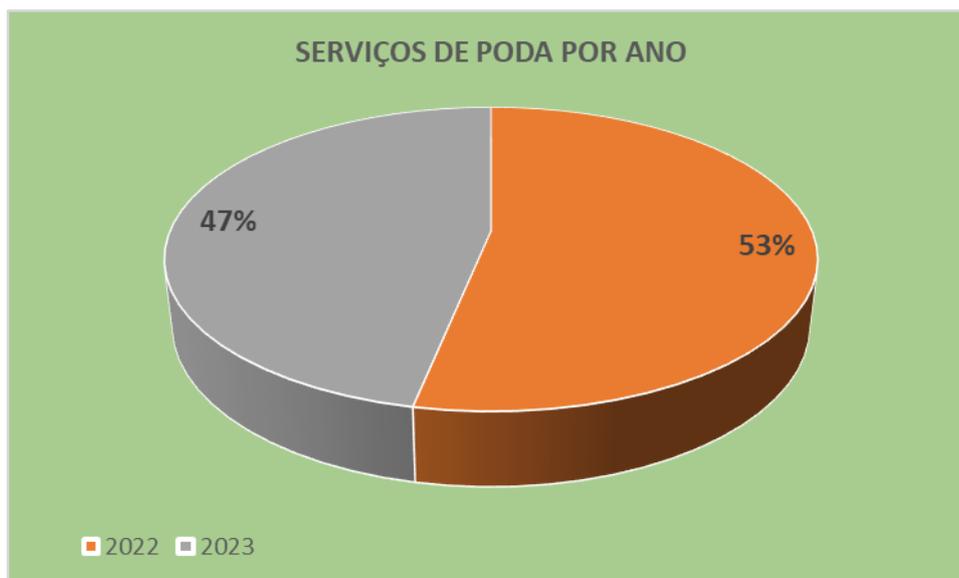


Gráfico 10 – Percentual anual de serviços de poda.

#### 4.3.4.1.2 – Quantitativos de plantios diretos e por doação

O plantio de árvores traz consigo uma série de benefícios ambientais, como a preservação de cursos de água, conservação da biodiversidade (restaurando o habitat de várias espécies de flora e fauna e possibilitando o intercâmbio genético); conscientização, mudança de comportamento e geração de renda no campo. Uma coisa que é de conhecimento público a ser destacada é a valorização dos imóveis situados em ruas bem arborizadas. Além disso, há a redução do sol direto nas residências e pedestres e maior conforto térmico.



Imagens 24 e 25 – Realização de Plantio de árvores. Fonte: DPCA/SEMA



Para o plantio em calçadas primeiramente é realizado o mapeamento do local (qual bairro, qual o tipo de calçadas, se maiores ou menores, existência de rede elétrica, se o munícipe onde a árvore será plantada zelará pelo indivíduo arbóreo ou não, etc.) a equipe então inicia com a marcação da calçada “riscando” a mesma para que posteriormente já estejam prontos os pontos onde irão ser cortados; com a máquina policorte realiza-se o corte da calçada e retirada o tampão, é feita então o coveamento (geralmente 60 x 60 cm), colocado a muda, colocado tutor, amarrado o mesmo à muda e se preenche o restante da cova com terra preta, previamente preparada no Viveiro Municipal.

Os benefícios ecológicos referem-se à melhoria microclimática, as árvores, por intermédio de suas folhas, absorvem radiação solar que diminui a reflexão e proporciona sombra; reduzem ou aumentam a velocidade dos ventos e aumentam a umidade atmosférica que refresca o ar das cidades; também amenizam a poluição atmosférica e acústica e protegem o solo e a fauna.

Os benefícios estéticos referem-se à adição de cores ao cenário urbano com as flores, as folhas e os troncos; à promoção de modelos de paisagens e identidade local, através das espécies; à anulação da monotonia de pavimentos e alvenaria. Os benefícios econômicos e sociais referem-se à promoção das cidades.

Sendo atração turística quando algumas ruas, bairros ou municípios podem ser conhecidos pelas árvores que têm plantado. Há, também, valorização de imóveis próximos a áreas arborizadas e redução do consumo de energia em condicionadores de ar, tanto no verão, pela sombra de árvores, quanto no inverno, pela ausência de sombra, no caso de espécies decíduas.

Outro importante benefício se dá pela oportunidade de educação ambiental à população: as pessoas aprendem sobre o meio ambiente ao notar a clara diferença entre as áreas arborizadas e as áreas construídas.

Os dados relativos aos serviços de plantios efetuados pela SEMA consideram tanto o quantitativo diretamente plantado pela SEMA quanto as doações à população.

ANO	TIPO DE PLANTIO		TOTAL
	DOAÇÃO	PLANTIO DIRETO	
2022	122.101	56.273	<b>178.374</b>
2023	92.989	16.540	<b>109.529</b>

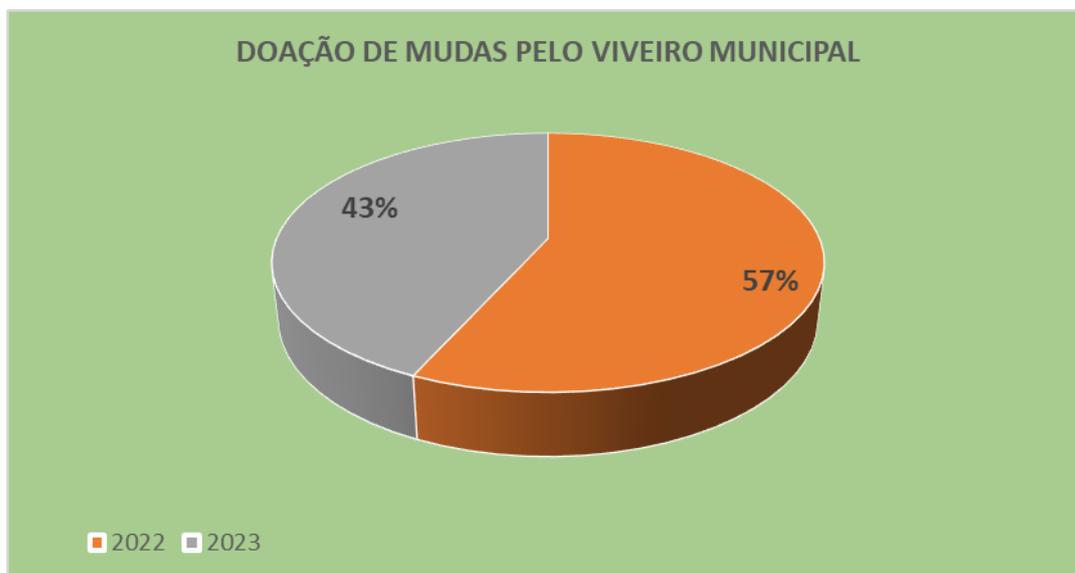
**Quadro 9 – Quadro comparativo dos plantios por ano. Fonte: DEFIS/SEMA**

Devido a dificuldades enfrentadas no Viveiro para aquisição de insumos, aumento da mão de obra qualificada entre outras, ainda há um elevado grau de perda de mudas que supera os 45% (Quarenta e Cinco por Cento).

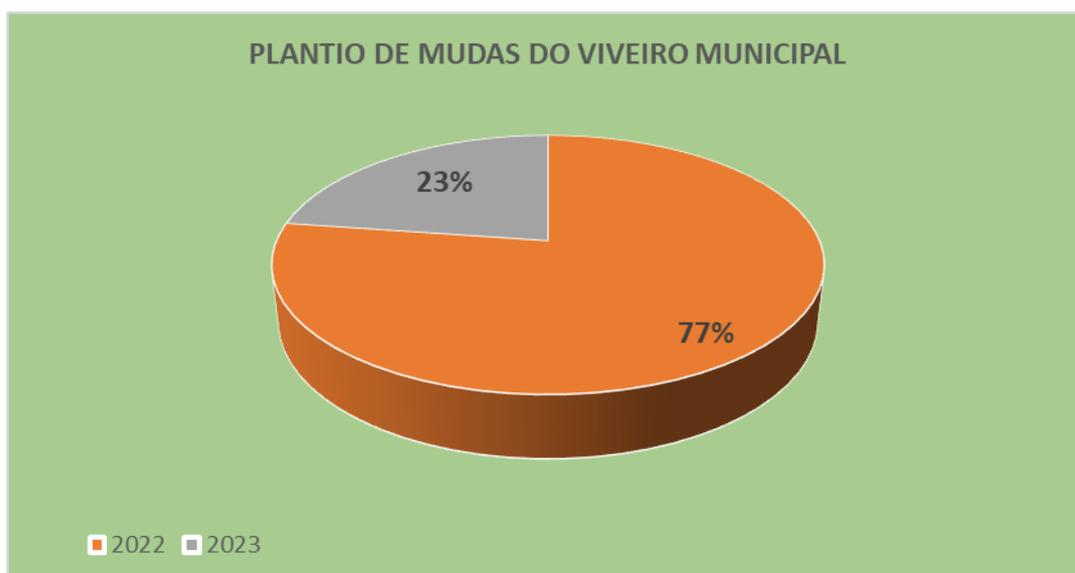


No entanto, a análise do quadro 9 demonstra que os plantios efetuados a partir das mudas produzidas no Viveiro Municipal colaboram significativamente com a proteção ao Meio Ambiente, principalmente nos aspectos de efeitos das mudanças climáticas.

Deve-se observar que somente no evento Mega Plantio Florestal foram plantadas 30.785 (Trinta Mil Setecentas e Oitenta e Cinco) mudas, sendo que 11.742 foram provenientes do Viveiro Municipal.



**Gráfico 11 – Percentual anual de doação de mudas.**



**Gráfico 12 – Percentual anual de plantios de mudas.**

#### 4.3.4.2 – Abordagem Qualitativa e Quantitativa da Divisão de Controle e Proteção Animal - DICPA

A Divisão de Controle e Proteção Animal - DICPA, foi criado em 2021, com a finalidade de trabalhar em defesa dos animais, visando amparar o controle populacional da saúde e bem-estar animal, criando, também, ações e programas direcionados a cães e gatos no município de Porto Velho.

Com a criação do DICPA, iniciou-se o cadastro de protetores de animais independentes, doação de rações para auxílio dos abrigos independentes, programa de castração e microchipagem gratuita para cães e gatos em ONG'S e para munícipes com atestado de hipossuficiência. As principais ações foram:

34

##### 4.3.4.2.1 – Cadastramento de Protetores para receber ração

- 2021 - 36 Cadastros de Protetores de Animais Independentes, todos devidamente vistoriados;
- 2022 – 16 Cadastros classificados atendendo o Chamamento Público nº 01/2022 e 01 por acordo administrativo;
- 2023 – 10 Cadastros de Protetores de Animais Independentes, atendendo o Chamamento Público nº 01/2023 (Processo 00600-00036335/2023-92).

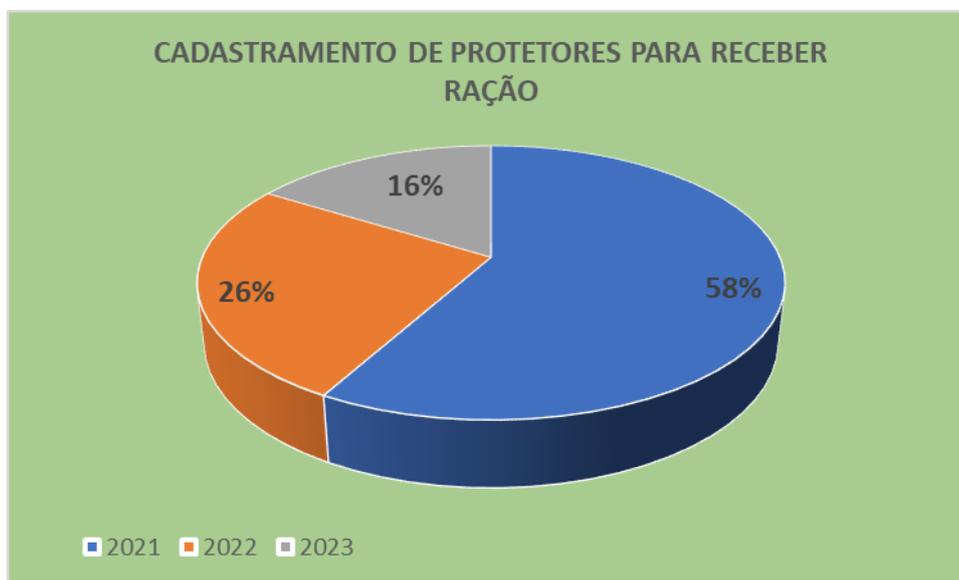


Gráfico 13 – Percentual anual de cadastros de protetores para recebimento de ração.

##### 4.3.4.2.2 – Quantitativo de Ração doada por ano

- 2021 - Doados 1.150 (um mil, cento e cinquenta) sacas de ração para animais (cães adultos, filhotes e gatos);

- 2022 - Doação de 612 (seiscentos e doze) sacas de ração para animais (cães adultos, filhotes e gatos);
- 2023 - Doação de 563 (quinhentos e sessenta e três) sacas de ração para animais (cães adultos, filhotes e gatos).



Imagens 26 e 27 – Comprovação de entrega de sacas de ração as protetoras. Fonte: DPCA/SEMA

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de animais atendidos pelo Programa de acordo com o protetor cadastrado.

PROTECTOR	CÃO ADULTO	CÃO FILHOTE	FELINO
Protetor 1	67	18	108
Protetor 2	41	2	8
Protetor 3	50	12	8
Protetor 4	9	5	6
Protetor 5	21	12	14
Protetor 6	0	0	92
Protetor 7	6	0	86
Protetor 8	2	0	47
Protetor 9	4	8	2
Protetor 10	83	8	54
Protetor 11	1	2	12
Protetor 12	9	21	25
Protetor 13	32	0	8
Protetor 14	60	25	38
Protetor 15	40	12	34
Protetor 16	8	1	7
Protetor 17	30	20	15
<b>TOTAL DE ANIMAIS</b>	463	146	564
	1.173		

Quadro 10 – Número de animais atendidos em 2023.

Fonte: DPCA/SEMA

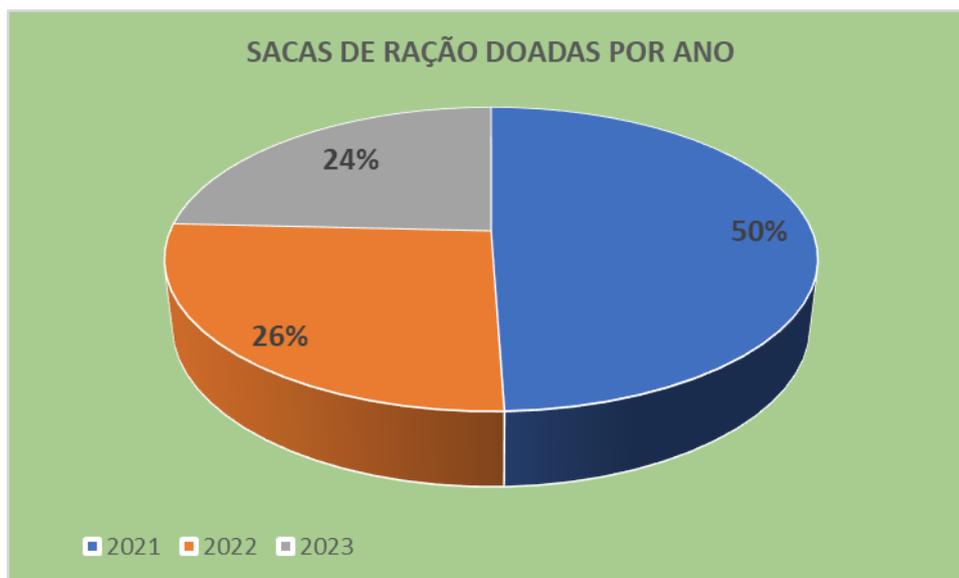


Gráfico 14 – Percentual anual de sacas de ração doadas aos protetores.

#### 4.3.4.2.3 – Realização de Feiras de Adoção

- 2021 - Ocorreu a 1ª Feira de Adoção de Cães e Gatos, onde aproximadamente 100 animais (entre cães e gatos de todas as idades) foram adotados;
- 2022 – Realizadas 3 (três) Feiras de Adoção de Cães e Gatos, onde aproximadamente 350 animais (entre cães e gatos de todas as idades) foram adotados;
- 2023 - Realizamos 03 (três) Feiras de Adoção de Cães e Gatos, onde aproximadamente 185 animais (entre cães e gatos de todas as idades) foram adotados.



Imagem 28 – Banner da Feira de Adoção Municipal. Fonte: DPCA/SEMA

Em todos os anos de execução os adotantes de animais participantes das feiras receberam ficha para castração, microchipagem do pet adotado e um quantitativo mínimo de ração para iniciar os cuidados de seus animais.

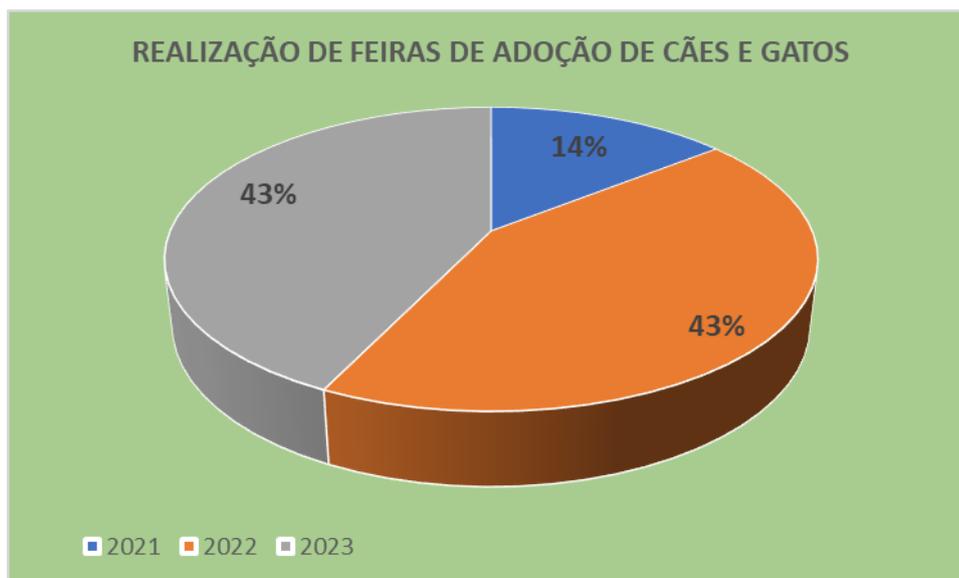


Gráfico 15 – Percentual anual de feiras de adoção realizadas pela SEMA.

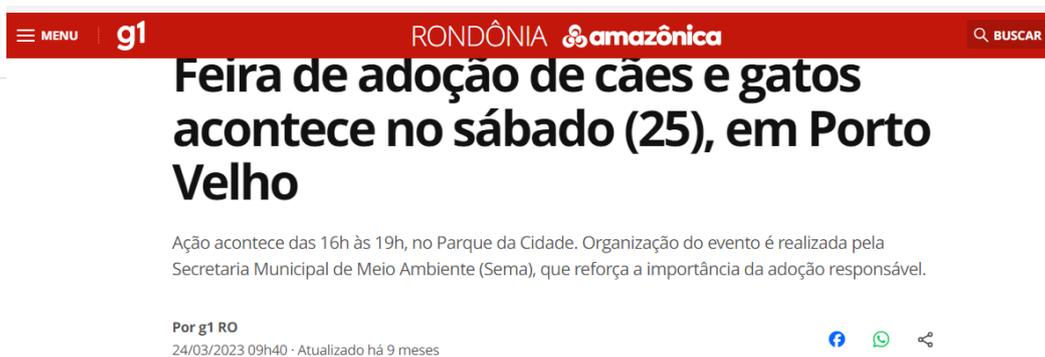


Imagem 29 – Matéria publicada no G1 sobre Feira de Adoção de Animais. Fonte: DPCA/SEMA

#### 4.3.4.2.4 – Realização de Castrações para Cães e Gatos

A gerência é responsável também pelo controle, monitoramento e fiscalização das ações de castração gratuita de cães e gatos. Sendo que por anos foram executados os seguintes serviços:

- 2021 – 385 animais castrados;
- 2022 – 1.115 animais castrados;
- 2023 – 1.400 castrações.

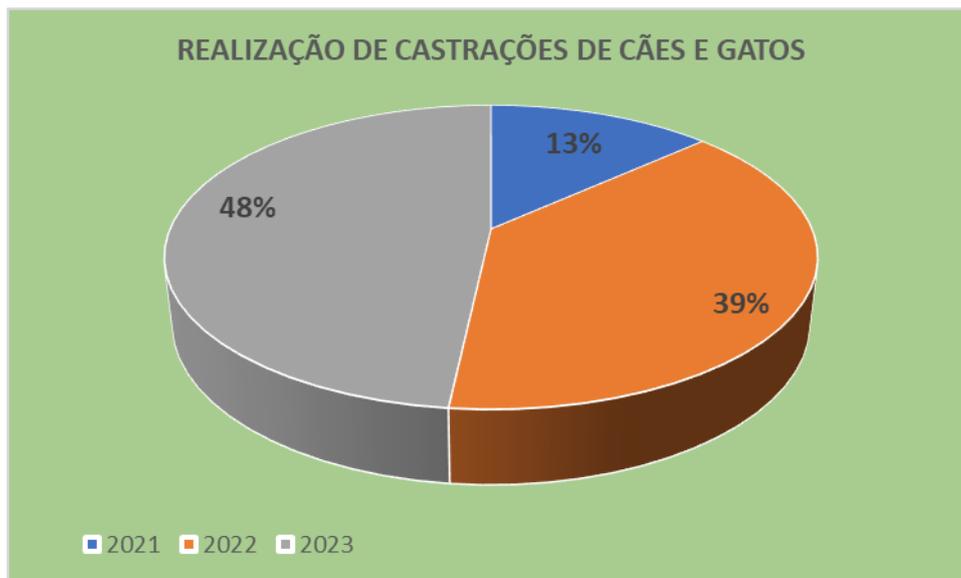


Gráfico 16 – Percentual anual de castrações realizadas pela SEMA.

Importa observar ainda para este serviço a disponibilização do médico veterinário para trabalhos conjuntos com o DEFIS a fim de atendimento de 35 vistorias para apurar crimes de maus tratos contra animais domésticos.



Imagens 30 a 37 – Procedimentos de Castração Animal. Fonte: DPCA/SEMA

#### 4.3.4.3 – Abordagem Qualitativa e Quantitativa da Divisão Administrativa do Viveiro Municipal – DAVM



Imagem 38 – Mudas produzidas no Viveiro Municipal. Fonte: DPCA/SEMA

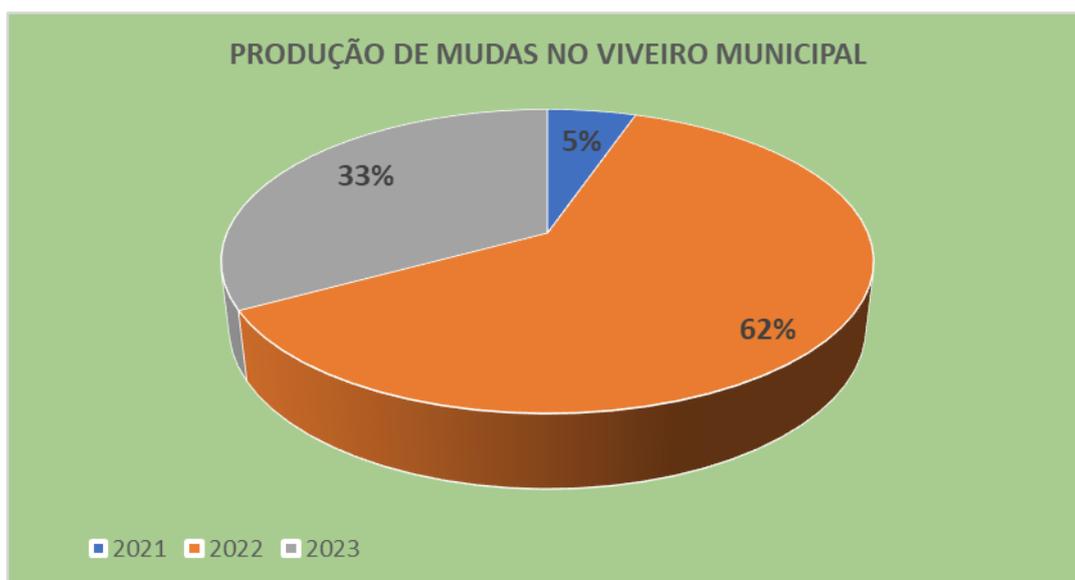


O Viveiro Municipal de Porto Velho fica localizado no Parque Natural Municipal Raimundo Paraguassu e possui espécies de variadas mudas em tamanho ideais para doação dentre elas pode-se citar: Açaí Touceira, Cupuaçu, Ingá De Metro, Ipê-Amarelo, Ipê-Roxo, Ipê De Jardim, Cumaru, Oiti, Mogno, Jacarandá, Cedro Rosa, Tamarindo, Mulateiro, Cojoba, Patoá, Cerejeira e Marmelo.

As espécies produzidas no viveiro têm a finalidade de recuperar áreas degradadas, e auxiliar no processo de arborização do Município.

A produção anual do Viveiro foi:

- 2021 – 21.569 mudas;
- 2022 – 254.062 mudas;
- 2023 – 135.745 mudas;



**Gráfico 17 – Percentual anual da produção de mudas no viveiro municipal.**



Imagens 39 a 41 – Processo de Produção de Mudras no Viveiro Municipal. Fonte: DPCA/SEMA

#### 4.3.4.4 – Abordagem Qualitativa e Quantitativa da Divisão Administrativa do Parque Circuito - DAPC



Imagem 32 – Entrada do Parque Dr. José Adelino de Moura (Circuito das Seringueiras). Fonte: DPCA/SEMA

O Parque Dr. José Adelino de Moura, o popularmente conhecido como Parque Circuito das Seringueiras, possui área de 50 (cinquenta) hectares e 1 (um) quilômetro de pista de caminhada, tendo em seu entorno uma Área de Proteção Permanente (APP) de mais de 30 (trinta) metros de extensão, que é cuidada e preservada pela administração municipal de Porto Velho.

- 2021 – Atividades rotineiras de limpeza e manutenção do espaço, para conforto e bem estar dos munícipes que frequentam o local; Revitalização das instalações elétricas e hidráulicas (banheiros e chuveiros públicos); Pintura do Playground; Revitalização do Campo de Futebol com redes novas para as traves; Revitalização da Pista de Caminhada;

- 2022 – Realização da manutenção da pista de caminhada, bem como a manutenção da iluminação do parque; Atividades rotineiras de limpeza e manutenção do espaço, para conforto e bem estar dos munícipes que frequentam o local;
- 2023 – No primeiro trimestre não houve evento de grande porte, executou-se, a limpeza de todo o parque; (Segundo Trimestre) O parque recebeu inúmeras famílias para realização de Piqueniques e inclusive igrejas como por exemplo os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias que realizaram evento em alusão ao dia das mães; Recebeu também a escola Brasília – Evento realizado pelos Guardiões do Meio Ambiente; (Terceiro Trimestre) Foi um dos períodos mais produtivos: Realização da 47ª Copa Norte Nordeste com a presença de seleções de 16 estados; Pedaladas do Amor – Realizado pelo Hospital do Amor; 7ª Edição da Corrida do Coração – Realizado pelo INOVE-FIT; Campanha do Dia da Amazônia e Árvore – Realizado pela empresa Cargill; Oficina de Kokedamas e a visitação de várias escolas de Porto Velho. (Quarto Trimestre) Recebemos muitas escolas para atividades recreativas, algumas oficinas e a casa dos anciões de Porto Velho. O Grupo Rovema realizou o 1º COPAVAME KIDS, que contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas.

#### **4.3.4.5 – Abordagem Qualitativa e Quantitativa da Divisão Administrativa do Parque Natural – DAPN**

O Parque Natural Raimundo Paraguassu é um dos espaços prediletos para os amantes da natureza em Porto Velho. O local é ponto estratégico de encontro entre os cidadãos que buscam lazer, turistas que escolhem a capital rondoniense para conhecer de perto a riqueza da Amazônia e por pesquisadores que buscam estudar as mais variadas espécies presentes dentro dos 390 hectares que compõem a Unidade de Conservação (UC).



**Imagem 33 – Playground do Parque Natural. Fonte: DPCA/SEMA**



O Parque Natural Municipal tem como principal objetivo garantir amostra significativa da fauna, da flora e assegurar a população e/ou instituições os meios necessários de desenvolvimento integrado a educação ambiental, pesquisa científica, ao turismo ecológico e ao lazer, que motiva o deslocamento de grupos de pessoas para conhecer e estudar demonstrativos da biodiversidade própria da floresta amazônica. Trata-se de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, onde reúne biodiversidade e valores cênicos no município.

O Parque possui como eixo de suas atividades os seguintes temas:

- a) Educação Ambiental;
- b) Desenvolvimento de Atividades Sócio Recreativas;
- c) Desenvolvimento de passeios em Trilhas, Palafita, Paredão e Caverna;
- d) Playground;
- e) Centro de Visitação Biológica – Museu do Acervo Biológico Ronaldo Pereira Araújo;
- f) Salão de Exposição de Fotos de Espécies Arbóreas Nativas.

Durante os anos de 2021 e 2022, mais de 33 mil pessoas passaram pelo local, de forma que, em média, 1.500 munícipes visitam o Parque durante os finais de semana do ano.

Já em 2023, mesmo com o fechamento do Parque no mês de outubro para reforma foram contabilizadas **37.440 (Trinta e Sete Mil, Quatrocentas e Quarenta)** visitas, sendo que os meses de maior concentração ocorreram em junho com 7.390 visitas e em julho com 6.596.

#### **4.3.5 – Conclusão do Exame Comparativo**

Para o DPCA a meta estipulada pelo Plano Plurianual (PPA) teve como índices: 1 - Produção de mudas; 2 - Plantio de mudas; 3 – Implantação e implementação da política de proteção e bem estar animal.

Quanto ao índice produção de mudas observa-se no PPA que o índice mais recente observado foi a produção de 50.000 mudas (data de apuração 27/06/2021) com meta de atendimento e crescimento de 20% ao ano, o que totalizaria para o ano de 2023 o quantitativo de 72.000 mudas produzidas no viveiro municipal.



Esta meta, mesmo com a pandemia enfrentada em 2021, encontra-se superada na proporção que foram produzidas em 2022 no Viveiro Municipal o quantitativo de **254.062 (Duzentas e Cinquenta e Quatro Mil e Sessenta e Duas)** mudas, enquanto em 2023 alcançou-se o quantitativo de **135.745 (Cento e Trinta e Cinco Mil, Setecentos e Quarenta e Cinco)** unidades.

Relativo ao índice plantio de mudas, foi observada a meta inicial de 35.000 mudas plantadas com atendimento e crescimento de 20% ao ano, com previsão de plantio de 50.400 mudas para o ano de 2023.

Neste quesito é utilizada para contagem a soma tanto os plantios executados diretamente pela SEMA como aqueles executados através das doações. Como já demonstrado no texto acima, a meta se encontra superada haja vista que em 2022 a Prefeitura propiciou o plantio de 178.374 (Cento e Setenta e Oito Mil, Trezentos e Setenta e Quatro) mudas e em 2023 alcançou-se o quantitativo de **109.529 (Cento e Nove Mil, Quinhentos e Vinte e Nove)** unidades, o que supera a meta estabelecida em aproximadamente 54% (Cinquenta e Quatro por Cento).

Quanto ao índice implantação e implementação da política de proteção e bem estar animal tem-se que a meta é ofertar os serviços de castração e fornecimento de ração a 1000 animais por ano.

Como se comprova na análise dos dados do DPCA esta meta encontra-se totalmente satisfeita, haja vista que foram doados em 2023, **563 (quinhentos e sessenta e três) sacas de ração para animais (cães adultos, filhotes e gatos)** que alimentaram **1.173 (Um mil, cento e setenta e três) animais**.

Quanto as castrações obtiveram-se o quantitativo de **1.400 (Um mil e quatrocentas)**.

#### **4.4 – Departamento de Gestão de Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climáticas – DGPA**

##### **4.4.1 – Apresentação**

O Departamento de Gestão de Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climática - DGPA é parte integrante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA.

##### **4.4.2 – Estrutura do DGPA**





Atualmente o departamento é composto por três divisões, são elas:

1. Divisão de Mobilização e Educação Ambiental;
2. Divisão de Monitoramento da Qualidade Ambiental;
3. Divisão de Programas para o Desenvolvimento Sustentável

Em 2023, todos os esforços foram direcionados para projetos que tiveram a interação com crianças e público em geral nas ações em escolas, bairros e distritos. Atualmente o departamento possui 12 colaboradores atuantes nas atividades desenvolvidas.

44

#### **4.4.3 – Objetivos e Competências**

O DGPA tem por competência subsidiar na construção de políticas públicas a serem desenvolvidas no âmbito da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA, promover a Educação Ambiental com crianças das Escolas Municipais, ações sociais, distritos e comunidade em geral, com vistas ao atendimento das demandas socioambientais propostas pelo governo municipal, em atendimento às normas vigentes no país e principalmente do Plano Municipal de Educação Ambiental.

#### **4.4.4 – Balanço e Sistematização de Informações**

##### **4.4.4.1. JANEIRO**

Este mês foi de avaliações e planejamento de ações. Foi construído o planejamento e encaminhado para aprovação do secretário. Além disso, ocorreu:

- Elaboração do calendário anual, com datas relevantes para o Meio Ambiente e mês estipulado para ações;
- Solicitação de participação em ata para futura e eventual aquisição de material gráfico; para serem utilizados nas ações do Departamento;
- Acompanhamento dos processos abertos de: material gráfico, material pedagógico, material permanente e material de consumo;
- Alteração e atualização do Plano A3P;
- Planejamento anual do departamento;
- Mapa de distribuição de atividades anual;
- Acompanhamento junto com o Secretário Adjunto da limpeza do Skate Park, Eco Parque do Mocambo e Plantio na avenida Tiradentes. A partir disso ocorreu a produção de



material para mídia sobre limpeza no Parque Jardim das Mangueiras (Skate Park);

- Elaboração do Projeto Guardiões do Meio Ambiente.

#### **4.4.4.2. FEVEREIRO**

Foi realizado atualizações dos projetos, sendo:

- Adequação do Plano de Combate às queimadas 2023;
- Participação na Tenda Família Cidadã na Escola Maria Francisca de Jesus Gonçalves, Bairro Orgulho do Madeira, ação do projeto Mãos que Protegem;
- Confecção do Material para a campanha da Semana da Água;
- Agenda para início das atividades do projeto Mãos que Protegem;
- Planejamento do projeto Guardiões do Meio Ambiente.

#### **4.4.4.2.1. PROJETO MÃOS QUE PROTEGEM**

O Projeto “Mãos que Protegem” é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA), idealizado a partir de experiências de educação ambiental desenvolvidas com a participação de alunos da rede de ensino municipal e estadual e outros grupos que desenvolvem ações ambientais no município de Porto Velho.

Compreendendo que a Educação Ambiental deve despertar a compreensão e comprometimento com o meio em que vivemos, para assumir responsabilidades e enfrentar os desafios ambientais da atualidade, é necessário que todos passemos por um processo de sensibilização e aprendizagem, para que compreendermos que fazemos parte de um sistema totalitário, onde tudo se interliga; e que nossas ações têm consequências diretas sobre o meio ambiente e vice-versa.

O projeto visa estimular uma reflexão crítica e respeito, bem como o cuidado com a cidade e com o meio ambiente, o projeto propõe desenvolver ações de educação ambiental, envolvendo alunos das escolas e comunidades, onde serão realizadas diversas atividades e visitas educativas no intuito de aprimorar o aprendizado para que possa ter a capacidade de desenvolver um senso crítico e transformar em um agente multiplicador de boas ações.

Para o desenvolvimento das atividades alusivas ao projeto a SEMA fica responsável pela disponibilização da equipe técnica, pelo transporte dos alunos, realizado



através do ônibus da frota oficial de veículos da secretaria, pelos fornecimentos de material pedagógico e kit lanche.

Toda mobilização tem o intuito de garantir que os participantes possam aprender na prática, diversos temas socioambientais, assim como busca desenvolver ações com temas transversais visando de uma forma pedagógica despertar no indivíduo um senso crítico, criativo e reflexivo para estimular mudança comportamental, quebra de paradigma, tornando cidadãos mais responsáveis pelo ambiente em que vivem.

**Objetivo:**

- Promover intervenções, envolvendo a comunidade no intuito de estimular o desenvolvimento de novos hábitos necessários à conservação do local em que vivem.

**Objetivos específicos:**

- Promover visitas educativas visando a sensibilização ambiental dos envolvidos;
- Oportunizar aprendizados por meio de dinâmicas, participativas, prazerosas, inter e transdisciplinaridades;
- Criar multiplicadores ambientais.

**4.4.4.2. PROJETO GUARDIÕES DO MEIO AMBIENTE**

O Projeto “Guardiões do Meio Ambiente” é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA), idealizado a partir de demandas ambientais no município de Porto Velho e principalmente do Plano Municipal de Educação.

O projeto prevê atividades de educação ambiental com temas diversificados e cotidiano, estimulando uma reflexão crítica sobre os problemas ambientais da nossa cidade, mas sobretudo sobre os desafios e o envolvimento quanto cidadão pertencente ao meio. Além das palestras e oficinas, o projeto pretende formar multiplicadores envolvidos com as questões ambientais, capazes de promover intervenções na comunidade onde vivem.

Os envolvidos recebem informações sobre a ODS (objetivos e metas do milênio) mudanças climáticas, Áreas de Preservação Permanentes, Gestão de Resíduos Sólidos, Unidades de Conservação, recursos hídricos e primeiros socorros e cuidados para evitar animais peçonhentos, além disso, receberão informações sobre crimes ambientais e legislações em vigor.



Aliado a parte teórica, os envolvidos têm a oportunidade de realizar visitas técnicas, como reforço do aprendizado, bem como participar de oficinas voltadas para o aproveitamento dos resíduos. Dentre as visitas de campo, estão visitas em APP's para mapeamento, limpeza, identificação com placas e reflorestamento. As demais visitas são articuladas de acordo com os temas desenvolvidos e serão direcionados aos parques municipais, empreendimentos parceiros entre outros.

O Guardiões do Meio Ambiente visa atingir os estudantes do ensino médio de Porto Velho, nas redes pública e privada, para despertar nos jovens, que interagem com todos os segmentos sociais, na escola, na rua, na família, com os amigos, na igreja, enfim, para que eles se tornem multiplicadores. Por isso, estamos fazendo palestras e mostrando a problemática do lixo, focando dentro do tripé do projeto, que é a problemática, a solução e a punibilidade".

47

#### **4.4.4.3. MARÇO**

Em comemoração ao Dia da Água, foram realizadas dinâmicas com um grupo de alunos da Escola Municipal Padre Chiquinho, os quais aprenderam um pouco mais sobre o principal recurso para a vida humana na Terra. Ao todo, 35 alunos do 4º ano do ensino fundamental participaram das atividades.



**Imagem 34 – Alunos da Escola Padre Chiquinho no Parque Natural durante o Dia da Água.**

**Fonte: DGPA/SEMA**

Para fixar a importância do tema entre os alunos, uma programação didática foi elaborada pelos professores e os educadores ambientais. A visita compreendeu um passeio dos estudantes pelo parque, apresentação de vídeo educativo, experimentos sobre mudanças climáticas relacionadas à água, além de dinâmicas e brincadeiras educativas.



O Projeto Mãos que Protegem deu início as atividades de Educação Ambiental no dia 16, com 90 alunos do 6º ano do Colégio Tiradentes Unidade II, no Parque Natural. Durante a visita os alunos realizaram a trilha ecológica, visita ao Museu, visita ao Viveiro Municipal e também realizaram o jogo da Lona Ambiental.

Além disso, no dia 24, na sala de reuniões do prédio da SEMA, foi realizado o lançamento do projeto, em companhia das escolas e parceiros que aderiram ao projeto. A partir disso, iniciou-se nos dias 28 e 29 as primeiras palestras na escola João Bento da Costa com o tema Resíduos Sólidos através dos palestrantes Adirleide Dias, Junior Cavalcante, Raiame Caroline e Tiago Machado, onde foram atendidos cerca de 270 alunos.

48

#### **4.4.4.4. ABRIL**

O Projeto Guardiões do Meio Ambiente nos dias 04, 12, 17, 19, 24 foi desenvolvido nas escolas Brasília, Dom Pedro, Murilo Braga, Orlando Freire e Nossa Senhora Do Amparo, cerca de 1.170 alunos receberão as orientações referentes às atividades que seriam desenvolvidas ao decorrer do ano com os mesmos.

Em paralelo, o projeto realizou atividades nos dias 12 e 20 deste mês, com os alunos da Escola Antônio Ferreira, 5º ano, nas dependências do Parque Natural. Ao todo 42 alunos participaram das dinâmicas voltadas à preservação da água.

No dia 26 foi realizada a primeira entrega do ecoponto de óleo residual na escola João Bento da Costa que teve como objetivo a arrecadação de óleo usado para posteriormente ser utilizado na confecção de sabão ecológico e ser doado a entidades carentes.

#### **4.4.4.5. MAIO**

O Projeto Mãos que Protegem levou os alunos da escola Murilo Braga a palestras e atividades no Parque Natural relacionadas à Campanha de Combate às Queimadas, tendo a participação de 171 alunos.

Em paralelo, foram realizadas palestras nas escolas João Bento da Costa, Murilo Braga, Orlando Freire, Dom Pedro, Nossa Senhora do Amparo, Colégio Conceitos e Colégio Mineiro com o tema de Resíduos Sólidos, atendendo 1445 alunos. Junto com as





palestras foram feitas dinâmicas de lixo seco e lixo úmido, onde os alunos tiveram a orientação da separação e descarte do lixo correto, e aprenderam que trabalhar em equipe é importante para a conscientização do meio em que se vivem.

Em parceria com a ONG Raiz Nativa, foram realizadas oficinas de compostagem com os materiais orgânicos no parque Natural com os alunos da Escola João Bento da Costa e Brasília, com 40 alunos por dia de oficina.

O projeto também fomentou aos alunos da escola Brasília ensaios do Teatro Meio Ambiente em alusão a semana do Meio Ambiente no mês seguinte, a ser realizada no Porto Velho Shopping.

No dia 27, foi realizada a primeira palestra na associação AMBACAS do bairro castanheira com o tema de Prevenção de Queimadas através das palestrantes Adirleide Dias e Raiane Caroline e a visita técnica da associação ao viveiro natural de Porto velho, participaram dessa atividade 40 moradores, onde todos puderam conhecer o viveiro, conhecer o museu e o parque natural de Porto Velho.

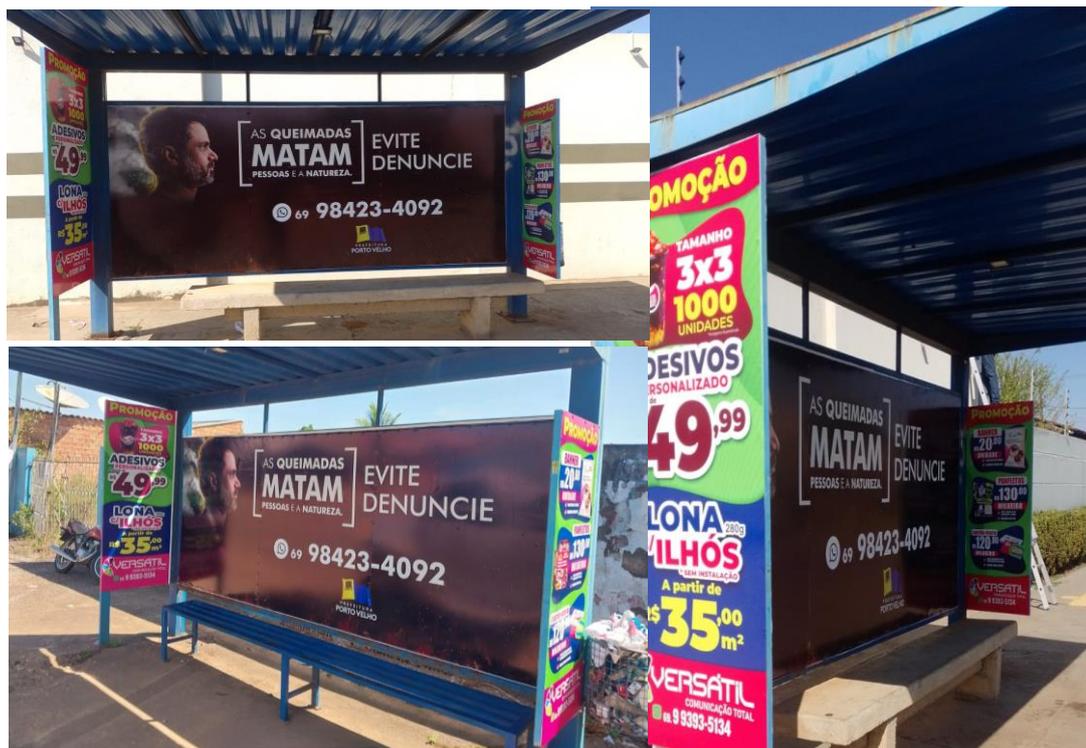
No fim do mês iniciadas as atividades do jogo do QUIZ com os alunos da Escola Murilo Braga, para testar o conhecimento das palestras que foram abordadas na escola, onde cerca de 400 alunos do ensino médio participaram dessa atividade.

#### 4.4.4.6. JUNHO

No mês de junho, a atividade principal foi a realização da Semana do Meio Ambiente, ocorrendo também o auge da Campanha de Prevenção às Queimadas.

Quanto a Campanha de Prevenção às Queimadas foi possível, ampliar a divulgação em redes sociais através de vídeo institucional da Prefeitura de Porto Velho e ainda, por meio de parceria com a Gráfica Versatil, produzir e publicar **150 (Cento e Cinquenta)** banners que foram afixados ao mesmo quantitativo de paradas de ônibus espalhadas pela cidade.





50

Imagens 35 a 40 – Campanha visual contra queimadas urbanas. Fonte: DGPA/SEMA

Quanto ao mês em alusão ao dia do Meio Ambiente, pode-se dizer que, celebrado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente é o maior evento anual das Nações Unidas para sensibilizar e promover a ação ambiental e a necessidade de proteger o planeta.



Imagem 41 – Inauguração do Hub de Sustentabilidade no Porto Velho Shopping durante a Semana do Meio Ambiente 2023. Fonte: DGPA/SEMA

O tema deste ano, conforme o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), se concentrou na “**Solução para poluição plástica**” e na urgência de





se fazer as pazes com a natureza. As atividades alusivas ao Dia do Meio Ambiente ocorreram durante todo o mês de junho, iniciando no dia 01/06 e encerrando em 30/06, sendo elas: Palestras abordando Educação Ambiental, pit stop, e entrega de mudas, Oficina de Sabão, Palestra de coleta de lixo.

Foram atendidas 3 escolas: João Bento da Costa, Faculdade Católica, Escola Brasília sendo 40 crianças por escola, nos turnos matutino e vespertino, em um total de 120 alunos.

Durante a semana do meio ambiente, foi inaugurado o Espaço Hub de Sustentabilidade no Porto Velho Shopping e nos dias subsequentes foi realizado um ciclo de palestras e oficinas. Com a temática de Soluções para Poluição Plástica e aforam ofertadas a população palestras sobre “Agricultura de Baixo Carbono”, “Energia Circular”, “Economia Circular e Gestão de Recursos Naturais”, “Saúde Ambiental”, “Soluções para Poluição Plástica”; além de oficinas de velas decorativas e porta-guardanapo de pano e uma apresentação teatral dos alunos da EEEFM Brasília com as temáticas discutidas no projeto Guardiões do Meio Ambiente para os alunos do Lar Fabiano de Cristo.

Ao longo da semana, foram realizadas ações de doações de mudas, no Espaço Alternativo e em Pit Stop’s na esquina da Rua Jatuarana com Rua Anari e na Av. 07 de Setembro com a Rua Brasília, totalizando a entrega de mil mudas no período. Aproximando do período de estiagem do verão amazônico, continuou-se realizando ação de prevenção as queimadas. Dentre elas, a palestra na Escola Carmela Dutra junto a SEMTRAN e a panfletagem e uma roda de conversa com os moradores da Associação Vila do 13 e alunos da Escola Brasília.

Por fim, ao termino do mês, os educadores ambientais do Departamento estiveram no Arraial Flor do Maracujá, com um estande em parceria com a SEMUSB, realizando atividades como doação de mudas, jogos educativos com o objetivo de conscientizar as pessoas em relação a questões ambientais importantes como, soluções para poluição plástica e queimaduras.

#### **4.4.4.6.1. Homologação do resultado do 3º Concurso de Desenho Infantil**

Ao todo, 1.576 participações e ilustrações foram entregues até a data determinada pelo edital, das quais 225 foram desclassificadas, pois não atenderam ao critério do edital.





Imagem 42 – Banner Concurso Desenho Infantil 2023. Fonte: DGPA/SEMA

Para decisão final foram analisados todos os itens do regulamento e seguido os critérios de avaliação denominados, como: Temática, Mensagem, Criatividade e Originalidade. Foram escolhidos 50 desenhos premiados, sendo que eles receberam um prêmio conforme a colocação, do 1º ao 3º Lugar um tablet, do 4º ao 50º lugar jogos educativos, certificados de participação.

52

A Premiação do 3º Concurso de Desenho Infantil, aconteceu no Mercado Cultural de Porto Velho e premiou 50 crianças, estudantes do 5º ano matriculados em escolas municipais de Porto Velho. Todos os prêmios foram doações de parceiros de empresas privadas.



Imagem 43 – Premiação do Concurso Desenho Infantil 2023. Fonte: DGPA/SEMA

#### 4.4.4.7. JULHO

As atividades de Educação Ambiental foram voltadas para a Campanha Contra Queimadas Urbanas, foram realizadas atividades através do projeto Guardiões do Meio Ambiente e em empresas privadas a fim de intensificar a campanha municipal, orientando sobre danos ambientais e principalmente sobre os riscos à saúde. Anualmente as queimadas se tornam alvo de preocupação para as autoridades de saúde pública devido ao aumento no número de casos de doenças respiratórias que resultam em tratamento nas unidades hospitalares. As crianças são as que mais sofrem nesse período.



Imagem 34 – Campanha contra queimadas nas escolas. Fonte: DGPA/SEMA

Durante este mês houve palestras e oficinas nas escolas Dom Pedro II, Conceitos, Nossa Senhora do Amparo, alcançando diretamente 896 alunos de ensino Médio. Essa problemática também foi tratada na empresa Votorantim Cimentos, no momento Diário de Diálogo de Segurança (DDS), com aproximadamente 50 colaboradores.

Pela intensificação da campanha e para atender o melhor os projetos e a comunidade, houve empenho de todos os servidores do departamento para palestras e conversas informativas.



53

Imagem 45 – Jornal contra queimadas.  
Fonte: DGPA/SEMA

#### 4.4.4.8. AGOSTO

Houve a continuidade da Campanha de Combate às Queimadas, foram realizadas rodas de conversa e atividades didáticas (quiz) nas escolas Rio Branco, Murilo Braga, Dom Pedro II e Dom Pedro I, Conceitos, João bento da Costa. A partir dessa temática de reaproveitamento de resíduos, os alunos tiveram oficinas de compostagem no Parque Natural e oficina de sabão ecológico, no Parque Circuito. Para essas atividades e, para maior aproveitamento e participação dos alunos, os mesmos levam lixo orgânico e óleo já usado em suas casas e a partir daí, confeccionam a mega composteira e sabão ecológico.

A Defensoria Pública participou da etapa de palestras desse mês, apresentando sua estrutura, os objetivos, como ter acesso à assistência jurídica integral e gratuita, principalidade a população que não tenha condições financeiras de pagar por despesas destes serviços em processos judiciais. E, visita ao Memorial Marechal Rondon, um passeio para conhecer um pouco mais sobre a história de Rondon e seu papel na formação de RO, unido meio ambiente e cultura.

Considerando os projetos Mãos que Protegem e Guardiões do Meio Ambiente, durante o mês de agosto, 654 alunos participaram diretamente das atividades.

Ademais, em ação em parceria com o Departamento de Fiscalização Ambiental, houve mobilização no Bairro Cristal da Calama na Campanha de Combate as

Queimadas Urbanas, uma vez que a região foi alvo de recorrentes foco de queimada, gerando inúmeras denúncias para este local. Durante as visitas, eram entregues materiais informativos e de conscientização aos moradores.

#### **4.4.4.9. SETEMBRO**

Neste mês todas as atividades do Departamento, foram voltadas para comemorar o Dia da Árvore. Ambos os projetos trataram a questão de Restauração do Ambiente em que vivemos a partir de plantio de árvores, 859 alunos participaram diretamente das atividades deste mês.

As escolas atendidas foram: Padre Chiquinho, Brasília, João Bento da Costa, Nossa Senhora do Amparo, Dom Pedro I e Murilo Braga.

A Escola Padre Chiquinho foi a participante da ação do Dia da Árvore no dia 21/09, houve plantio dos alunos com os servidores da Escola dos Magistrados do Estado de Rondônia, houve solenidade e outras atividades voltadas à restauração ambiental, tendo por objetivo consciencializar todos os membros da sociedade a respeito da importância das árvores para o meio ambiente e também para nós, seres humanos.

Em atenção ao Dia da árvore e início primaveril foi realizado no Parque Circuito Dr. José Adelino, o Workshop de kokedamas, realizado pela SEMA o evento foi gratuito e totalmente aberto à comunidade. O kokedama é uma técnica japonesa que consiste em fazer cultivo de planta sem o uso de vasos, otimizando espaços e beneficiando quem tem pouco tempo para fazer os cuidados. Houve 60 inscritos e os mesmos puderam levar familiares para a atividade.



**Imagem 46 – Oficina de kokedamas.**  
**Fonte: DGPA/SEMA**

#### **4.4.4.10. OUTUBRO**

Apesar de o Departamento ter ficado na mobilização de escolas e empresas para a Ação do Mega Plantio Florestal (31.000 mudas), houve ações do projeto Guardiões do Meio Ambiente na primeira quinzena do referido mês. Contemplando ainda 581 alunos diretamente, com o jogo do quiz ambiental, visitas a campo, produção de sabão ecológico e iniciamos a atividade “construa sua horta” ministrada pela Eng. Agrônoma Lais Mary, servidora do Departamento.

Para a mobilização do Mega Plantio Florestal, que ocorreu no dia 23/10, às 17h00min, houve o convite para todas as Secretarias Municipais e Estaduais, além disso, mais de 200 empresas foram convidadas para participar, aproximadamente 3.000 pessoas participaram da ação.

O plantio de 30.785 mil mudas de árvores frutíferas e nativas às margens da av. Santos Dumont, ocorreu todo em 30 minutos, o local sofria com queimadas anualmente e a ação visa, também, acabar com esse problema no local. A coordenação geral do evento ficou a cargo da SEMA e mais de 60% das mudas foram produzidas pela organização não governamental parceira do meio ambiente ECOPORÉ.



**Imagem 47 – Mega Plantio Florestal.**  
**Fonte: DGPA/SEMA**

#### **4.4.4.11. NOVEMBRO**

O projeto Mãos Que Protegem auxiliou no estudo da instituição Verde Saber, na Escola Dom Pedro I, aproximadamente 200 alunos participaram da pesquisa voltada para problemáticas e soluções de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas, com treinamentos climáticos e sustentabilidade, focando na região Amazônica. A parceria foi criada via DGPA e a empresa criada no projeto de idealização de startup do HubRO.



O treinamento Verde Essência é realizado online, com 16 horas de conteúdo educativo e, tendo como público-alvo estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Com a programação:

Módulo 1 (8 horas): Focado na compreensão da Amazônia e sua importância climática. Inclui temas como a extensão e diversidade da floresta, povos e culturas locais, clima e ecossistema, desafios atuais como desmatamento e mudanças climáticas, e uma simulação de tomada de decisão.

Módulo 2 (8 horas): Voltado para liderança sustentável e ação local. Abrange princípios de liderança sustentável, aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, introdução aos conceitos de ESG e estratégias para a descarbonização e transição energética.

A metodologia é baseada na BNCC e ODS e os conteúdos e atividades são alinhados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A abordagem que integra diferentes áreas do conhecimento, como geografia, ciências da natureza, língua portuguesa e tecnologia.

O objetivo deste estudo é formar líderes sustentáveis capacitados com conhecimento profundo sobre a Amazônia, seus desafios e oportunidades, incentivando ações práticas para um futuro sustentável. Tendo como finalidade, promover a conscientização e ação em prol da sustentabilidade na região Amazônica, preparando uma nova geração para liderar esforços de conservação e desenvolvimento sustentável.

Essa parceria está empenhada com a educação ambiental e a formação de jovens líderes conscientes, capazes de fazer a diferença na preservação da Amazônia e na promoção da sustentabilidade global.

Para finalizar as ações do ano, no dia 29/11, foi realizada a cerimônia de formatura dos alunos que participaram do projeto Guardiões do Meio Ambiente, que ocorreu no teatro Palácio das Artes.

Ao todo 518 alunos obtiveram o certificado individual de Guardião do Meio Ambiente e as escolas receberam a placa de identificação do projeto. A cerimônia também premiou com tablets, os alunos que se venceram a competição de maior quantidade de óleo residual arrecadado, tendo 5 ganhadores (um de cada escola), das escolas: João Bento da Costa, Conceitos, Nossa Senhora do Amparo, Dom Pedro I e Brasília. Ao final do ano de 2023, foram atendidos aproximadamente 6.394 alunos da rede pública e privada de Porto Velho.





#### 4.4.4.12. DEZEMBRO

Planejamento da programação DGPA/2024.

#### 4.4.5 – Conclusão do Exame Comparativo

Como apresentado nos itens acima, o DGPA durante todo o ano de 2023 até o atual mês de novembro, realizou várias atividades conduzidas de forma direta e indiretamente com impactos públicos sociais e educativos.

Os projetos Mãos que Protegem e Guardiões do Meio Ambiente iniciaram suas atividades em março e percorreram até novembro, dessa forma pode-se atentar que a quantidade de alunos atingidos diretamente foram de **7.092 (Sete Mil e Noventa e Dois)**, considerando as atividades de ambos projetos.

As atividades externas realizadas a partir dos projetos, são dinâmicas e oferecem conforto para os alunos, visto que os mesmos são transportados pelo ônibus próprio para viagens e lanche com acompanhamento nutricional.

O gráfico 17 apresenta o total de público atingido diretamente (azul) e indiretamente (amarelo) pelo projeto mãos que protegem pelo DGPA nos meses de março até novembro. Considerando o número total de alunos atingidos que foi de **690 (Seiscentas e Noventa)**, 2512 pessoas foram atingidas de formas indireta.

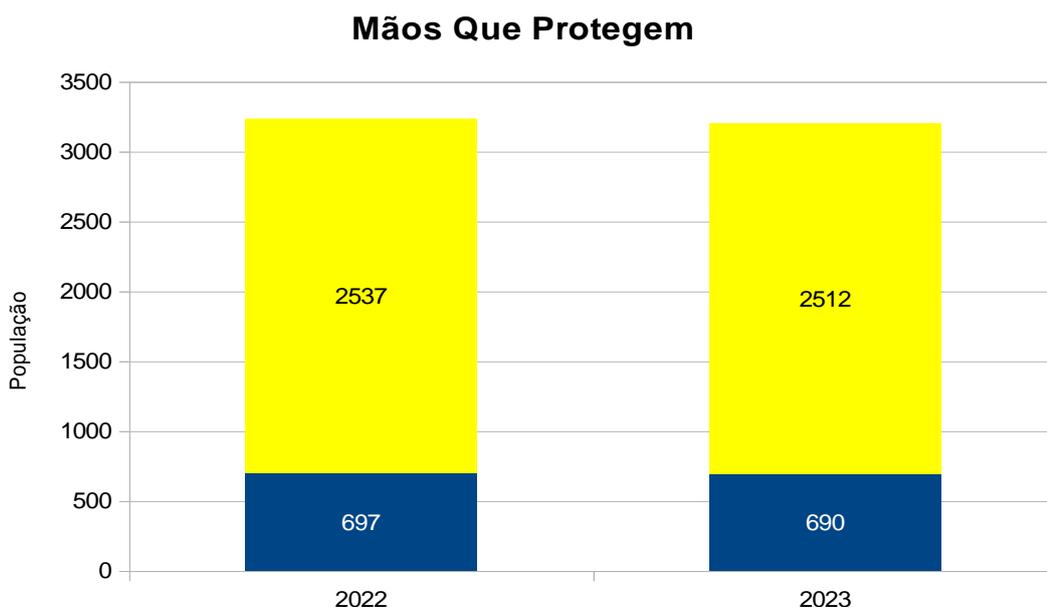


Gráfico 18 – Total de população atingida diretamente (azul) e indiretamente (amarelo) pelo projeto Mãos que Protegem.





O total de população atingida indiretamente pelos projetos corresponde às pessoas que convivem diariamente com os estudantes que são impactados pelas atividades de educação ambiental realizada pelo Projeto seja nos Parques, nas escolas e em viagens (considerando 3,64 habitantes por domicílio. Fonte: A estruturação de lugares intraurbanos e a vulnerabilidade social de Porto Velho, Rondônia. Caminhos de Geografia | Uberlândia, MG | v.18 n.63 | set. 2017 | ISSN 1678-6343).

No primeiro ano do projeto Guardiões do meio ambiente, foram atingidas diretamente (azul) **6.402 (Seis Mil, Quatrocentos e Dois)** alunos, conforme da Gráfico 18. Considerando o número total de atingidos, 23303 pessoas foram atingidas de formas indireta. Considerando que a população do município é 460.434 pessoas (Censo IBGE 2022), o projeto chegou ao alcance de 2% dos residentes portovelhenses.

58

### Guardiões do Meio Ambiente



Gráfico 19 – Total de população atingida diretamente (azul) e indiretamente (amarelo) pelo projeto Guardiões do Meio Ambiente.

As ações pontuais que se destacaram durante o ano foram: Semana do Meio Ambiente, Concurso de Desenho, SEMA Itinerante e Atividades do Dia da Árvore. Além disso, o DGPA participa ativamente das edições da Tenda Família Cidadã, organizado pela SEMASF que, em 2023, contemplou os distritos de Rio Pardo, Vista Alegre, Extrema, Nova Califórnia, Calama, Nazaré, União Bandeirantes, Nova Mutum, Jaci Paraná **o que totalizou mais de 100 ações de educação ambiental durante o ano e consolidou o cumprimento da meta do PPA.**

Com esses resultados busca-se como perspectivas futuras, que os projetos do DGPA possam ser aprovados, dando-se continuidade às atividades socioambientais, bem





como os projetos relacionados à política de mudanças climáticas. Com o aumento exponencial de pessoas atingidas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e consciência ambiental da população residente no município de Porto Velho, cumprindo então com as obrigações da SEMA.

Para o DGPA a meta estipulada pelo Plano Plurianual (PPA) é a realização de 100 eventos/ações de educação ambiental e teve como índice o percentual de 50% (meta base mais recente há época com data de 24/08/2021), com perspectiva de atendimento e crescimento de 50% (2022) e 70% (2023), o que justificaria o alcance em 2023 de um quantitativo de 128 (cento e vinte e oito) ações.

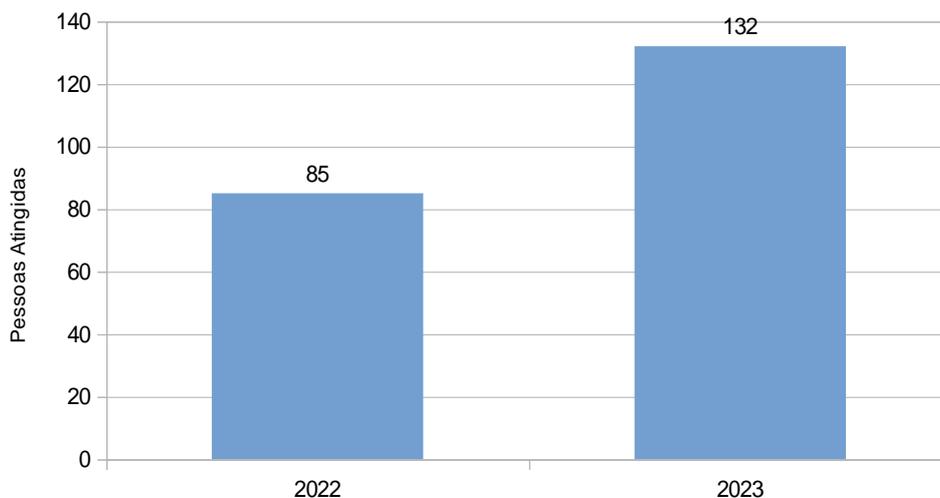
Ao analisar o quantitativo de pessoas atingidas pelos projetos do DGPA verifica-se que a meta se encontra totalmente cumprida. O quadro 10, a seguir, assim como os próximos gráficos comprovam o atendimento da meta.

<b>Alunos participantes por escola do Projeto Guardiões do Meio Ambiente</b>	
EEEFM Murilo Braga	1918
EEEFM Prof Joao Bento Da Costa	1106
EEEMTI Brasília	840
EEEFM Prof Orlando Freire	700
EEEFM Dom Pedro I	600
CM Dom Pedro II	400
EEEF Nossa Senhora Do Amparo	330
Colégio Conceitos	298
Centro De Ensino Mineiro	210
<b>TOTAL</b>	<b>6402</b>

**Quadro 11 – Número de alunos atendidos pelo Projeto Guardiões em 2023.**  
**Fonte: DGPA/SEMA**



### Semana da Água



60

Gráfico 20 – Comparativo da quantidade de pessoas atingidas na Semana do Água no ano de 2022 e 2023.

### Concurso de Desenho

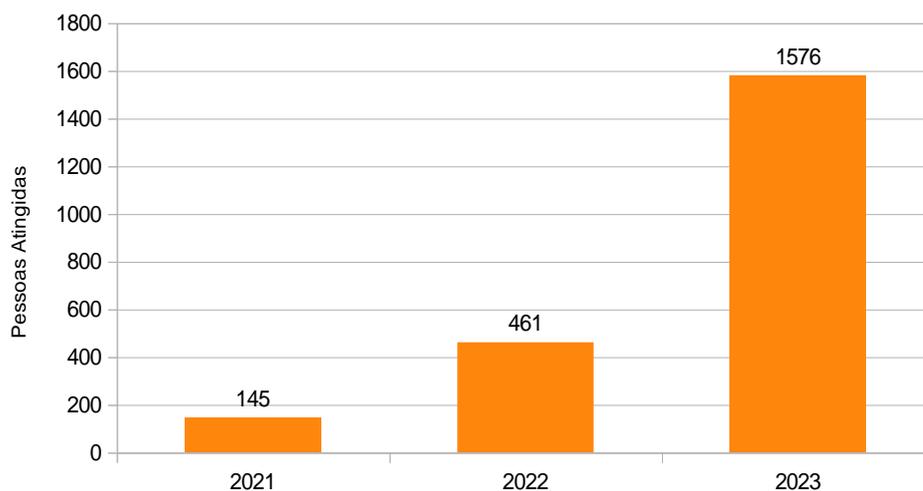


Gráfico 21 –Comparativo da quantidade de pessoas atingidas no Concurso de desenho entre os anos de 2021 a 2023.

### Semana da Árvore

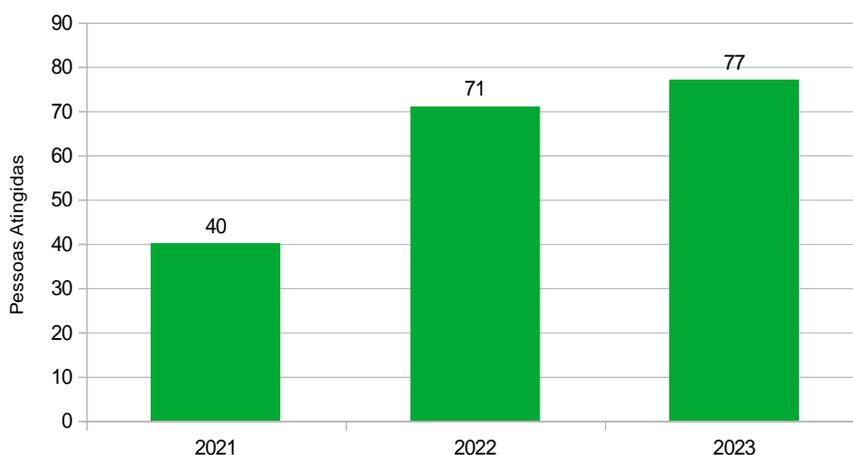


Gráfico 22 – Comparativo da quantidade de pessoas atingidas na Semana da Árvore entre os anos de 2021 a 2023.





Outras metas a serem cumpridas a partir do DGPA são: 1 - Implementação do Plano Municipal de Educação Ambiental; 2 – Implantação dos projetos do Plano Municipal.

Para os dois índices as metas estipuladas pelo Plano Plurianual (PPA) são a própria implementação e implantação de projetos do Plano Municipal de Educação Ambiental, com atendimento e crescimento de 15% (2022) e 40% (2023).

As metas encontram-se alcançadas pois pela análise dos gráficos 19 a 21 infere-se o desenvolvimento de projetos obrigatórios por datas específicas que se somam a realização do Projeto de Desenhos e ao Mega Plantio Florestal contemplando o escopo do Plano Municipal de Educação.

61

## **4.5 – Coordenadoria Municipal de Restauração Ambiental – CMRA**

### **4.5.1 – Apresentação**

Inicialmente, é importante frisar que a Coordenadoria Municipal de Restauração Municipal, antiga Coordenadoria de Saneamento Básico e Restauração Ambiental - COSBRAM, foi reestruturada por meio da Lei Complementar n.º 907, de 07 de julho de 2022, onde o Departamento de Saneamento Básico migrou para a Secretaria Municipal de Saneamento e Serviços Básicos (SEMUSB), mantendo nesta SEMA, apenas o Departamento de Restauração Ambiental vinculado à Coordenadoria.

### **4.5.2 – Estrutura da CMRA**

Atualmente a Coordenadoria é composta por um Departamento e três divisões, são eles:

1. DEPARTAMENTO DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL - DRA;
  - 1.1. Divisão de Áreas de Interesse Ambiental – AIA;
  - 1.2. Divisão de Topografia - DIVT;
  - 1.3. Divisão de Gestão de Contratos - DGC.

### **4.5.3 – Objetivos e Competências**

Desta forma, de acordo com o Decreto N° 19.367, de 14 de setembro de 2023, que dispõe do Regimento Interno da secretaria, restaram definidas as seguintes atribuições à CMRA:





#### **4.5.3.1. Coordenadoria Municipal de Restauração Ambiental**

- Coordenar as atividades de orientação, gestão e o gerenciamento dos serviços de recuperação ambiental em todo o território do Município de Porto Velho;
- Coordenar as ações que tenham por objetivo propor a regulamentação das ações, as atividades, as condutas, direitos e deveres dos usuários, dos prestadores, das associações e/ou cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e das demais pessoas físicas ou jurídicas, de Direito Público ou Privado, que sejam responsáveis e/ou atuem, direta ou indiretamente, na gestão e/ou no gerenciamento dos serviços de recuperação ambiental;
- Coordenar as atividades voltadas à propositura para a criação de programas, projetos e ações da Administração Pública direta e indireta municipal na gestão e no gerenciamento dos serviços de recuperação e/ou restauração ambiental de áreas antropizadas,
- Coordenar as atividades de levantamento de informações e dados estatísticos referentes à gestão e o gerenciamento das Áreas de Preservação Permanente - APP;
- Coordenar as ações de identificação de Áreas de Preservação Permanente;
- Coordenar o planejamento e execução das atividades de levantamento, identificação, proposição e elaboração dos estudos para criação de novas Unidades de Conservação e Áreas de Interesse Ambiental.

#### **4.5.3.2. Departamento de Restauração Ambiental**

- Dar suporte ao Coordenador (a) de Restauração Ambiental para realização do planejamento, coordenação e execução das atividades de levantamento, identificação, proposição e elaboração dos estudos para criação de novas unidades de conservação, áreas e interesse ambiental previstas no Art. 102 do Código Municipal de Meio Ambiente bem como elaborar projetos para incremento do estoque florestal do município de Porto Velho, fomentando a preservação e/ou recuperação de reservas legais presentes no território do município;
- Elaboração dos estudos técnicos urbanísticos e ambientais para a preservação/recuperação das APP's em perímetro urbano e promover, em conjunto com as demais secretarias envolvidas, as regularizações fundiárias dos imóveis em APP, conforme Art. 64 e 65 do Código Florestal Brasileiro e legislação municipal correspondente;
- Receber e aprovar peças técnicas providas das divisões, subsidiar informações a coordenadoria e elaborar relatórios, memoriais descritivos e demais peças técnicas correspondentes a diretoria;

#### **4.5.3.3. Divisão de Cadastro de Áreas de Interesse Ambiental**

- Planejar, coordenar e executar as atividades de levantamento, identificação, proposição e elaboração dos estudos para criação de novas unidades de conservação e áreas de interesse ambiental, conforme previsto no Art. 102 do Código Municipal de Meio Ambiente;





- Subsidiar informações e elaborar relatórios, memoriais descritivos e demais peças técnicas correspondentes a divisão;

#### **4.5.3.4. Divisão de Topografia**

- Planejar e executar levantamentos topográfico, cadastrais e aquisição de imagens com equipamentos DRONE e VANT para subsidiar os projetos, relatórios e peças técnicas da Coordenadoria Municipal de Restauração Ambiental;
- Realizar atividades de geoprocessamento das imagens captadas para subsidiar os projetos, relatórios e peças técnicas da coordenadoria;
- Subsidiar informações e elaborar relatórios, memoriais descritivos e demais peças técnicas correspondentes da divisão.

63

#### **4.5.3.5. Divisão de Gestão de Contratos**

- Dar suporte ao Departamento de Restauração Ambiental na análise dos documentos e projetos correspondentes aos projetos de recuperação de áreas degradadas e, em conjunto com demais secretarias, realizar os levantamentos necessários para a confecção de documentos e projetos correspondentes a regularização ambiental e urbanistas das Áreas de Preservação Permanente;
- Dar suporte na elaboração dos estudos, bem como o acompanhamento dos levantamentos documentais e de campo de reservas legais e respectivos contratos para adesão aos projetos de recuperação ambiental das mesmas para ampliação do estoque florestal do município;
- Subsidiar informações e elaborar relatórios, memoriais descritivos e demais peças técnicas correspondentes a divisão.

#### **4.5.4. – Balanço e Sistematização de Informações**

Quanto ao Programa de Levantamento, Planejamento, Identificação e Monitoramento das Áreas de Interesse Ambiental no ambiente do município de Porto Velho, a CMRA desenvolveu e está executando as seguintes ações e atividades:

##### **4.5.4.1 - Unidades de Conservação - UC**

- ✚ Criação de UC Parque das Águas Marechal Rondon;
- ✚ Inventário Florístico com plaqueamento da identificação botânica das espécies da APA do Parque das Mangueiras e do Parque das Águas Marechal Rondon (em execução);



- ✚ Criação da UC Reserva de Desenvolvimento Sustentável Lago Maravilha (em execução);
- ✚ Criação do Conselho Consultivo para APA Parque das Mangueiras, Lago Maravilha, Estação Ecológica das Capivaras;
- ✚ Elaboração do Plano de Manejo para APA Parque das Mangueiras, Lago Maravilha, Estação Ecológica das Capivaras e Parque Natural das Águas;
- ✚ Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do Igarapé da Penal trecho Parque das Águas/ Imigrantes.

A Coordenadoria Municipal de Restauração elaborou e enviou a minuta de criação da Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Parque das Águas Marechal Rondon, com uma área de 29.981 m<sup>2</sup> (vinte e nove mil, novecentos e oitenta e um metros quadrados), a qual foi definida por meio do Decreto nº 19.203, de 28 de julho de 2023.

Atualmente, encontra-se tramitando o processo com a elaboração da minuta de transformação da área onde é localizado o Parque Dr. José Adelino de Moura, popularmente conhecido como Parque Circuito, propondo a criação da UC na modalidade Área de Proteção Ambiental em razão das características da área.

A Divisão de Topografia vinculada à Coordenadoria realizou o levantamento topográfico com elaboração do mapa do local e suas respectivas coordenadas geográficas - área de 66.178,00m<sup>2</sup> (Sessenta e seis mil e cento e setenta e oito metros quadrados), - a fim de delimitar os limites onde será a futura Unidade de Conservação.

#### **4.5.4.2 - Plano de Recuperação de Áreas Degradadas:**

- ✚ Elaboração do PRAD;
- ✚ Execução do PRAD;
- ✚ Identificação de APP 's a serem recuperadas.

Foram elaboradas e desenvolvidas em 2023 a execução de **07 (sete)** Programas de Recuperação de Áreas Degradadas. Sendo as seguintes ações relativas diretamente a plantios em áreas degradadas:

#### **✓ APA PARQUE JARDIM DAS MANGUEIRAS**

**Janeiro** - Plantio de **71 (setenta e um)** indivíduos, compreendendo as seguintes espécies: Euterpe oleracea, conhecida vulgarmente como açaí de touceira, (34 indivíduos); Myrciaria dubia, conhecida vulgarmente como camu-camu, (37 indivíduos);

**Fevereiro** - Foram plantados **60 (sessenta)** indivíduos, dos quais 20 (vinte) açaí de touceira (Euterpe oleracea), 20 (vinte) biribas (Annona mucosa) e 20 (vinte) buritis (Mauritia flexuosa), após o plantio, com a finalidade de, não apenas conservar a umidade, mas também, manter os micronutrientes no solo, foi adotada a técnica conhecida como “cobertura morta”, a qual consiste em distribuir ao redor da planta, uma camada de resíduos vegetais, neste caso, utilizamos “maravalha”.



Imagens 48 e 49 - Cobertura morta utilizando “maravalha” APA - Parque das Mangueiras.  
Fonte: CMRA/SEMA

#### ✓ **ECOPARQUE MOCAMBO**

**Março** - Plantio de **72 (setenta e duas)** mudas de espécies arbóreas, na Área de Proteção Ambiental do Eco Parque do Mocambo, entre elas: 36 açaí de touceira (Euterpe oleracea.), 10 buritis (Mauritia flexuosa), 9 ipês roxos (Handroanthus impetiginosus), 6 araticuns (Annona sp.), 11 jacarandás (Jacaranda mimosifolia).

#### ✓ **APP – Guanabara com Benjamin Constant**

**Julho** – Plantio de **12 (doze)** ipês amarelo, abertura dos berços, preenchimento com terra preta adubada, colocação de tutores e aplicação de NPK (nitrogênio, fósforo e potássio).

#### ✓ **25 Hectares de Área Degradada** (Av. Santos Dumont e Av. Décio Bueno)



No dia 23 de outubro a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizou o mega plantio florestal em área degradada, correspondente a 25 hectares, localizada no trecho da Avenida Santos Dumont e Avenida Décio Bueno, Bairro Nova Esperança.

A grande ação foi coordenada pela Coordenadoria Municipal de Restauração Ambiental, com apoio de todos os Departamentos vinculados à Secretaria, como o Gabinete do Secretário, Assessoria Técnica, Departamento de Proteção Ambiental, Departamento de Licenciamento e Departamento de Fiscalização. Em síntese o trabalho contou com as seguintes etapas:

- 1- Reconhecimento da área;
- 2- Levantamento topográfico, com auxílio de DRONE e RTK;
- 3- Preparo do terreno:
  - 3.1 - Eliminação dos morros, com auxílio de retroescavadeira e trator com lâmina,
  - 3.2 - Aragem e gradagem do solo, com auxílio de trator pneumático e seus implementos,
- 4 - Localização e balizamento das linhas para plantio;
- 5 - Piqueteamento das covas para plantio, com espaçamento de 3,00 metros entre covas;
- 5 - Abertura das covas, com auxílio de boca de lobo e perfuratriz;
- 7 – Plantio.

Ressaltamos que, a Organização Não Governamental - ONG ECOPORÉ, disponibilizou a quantidade de 20.000 (vinte mil) mudas de diversas essências florestais, a Universidade Federal de Rondônia doou 900 (novecentos) unidades de mudas frutíferas e florestais e, foi disponibilizado pelo DPCA/SEMA, através do seu viveiro, a quantidade de 11.100 (Onze mil e cem) mudas, de várias espécies. Totalizando 32.642 (trinta e dois mil, seiscentos e quarenta e duas) mudas disponibilizadas ao evento.

Durante os 30 minutos estipulados para registro da ação no Guinness Book, os participantes puderam realizar o plantio de 30.785 (Trinta Mil Setecentas e Oitenta e Cinco) indivíduos. As 1.857 (hum mil, oitocentas e cinquenta e sete) mudas restantes foram disponibilizadas para a população.



Imagens 50 e 51 - Imagens do replantio na Av. Santos Dumont. Imagens de procedimentos balizamento e piqueteamento das covas para o mega plantio florestal.  
Fonte: CMRA/SEMA

#### 4.5.4.3 - Cadastro de Áreas de Interesse Ambiental / Baixo Madeira:

- ✚ Elaboração do Questionário Específico;
- ✚ Levantamento, diagnóstico ambiental e elaboração de matriz de potencialidade ambientais dos Distritos do Baixo Madeira;
- ✚ Identificação das Áreas de Interesse Ambiental;
- ✚ Aplicação de Questionário nas Áreas Priorizadas.

#### 4.5.4.4 - Demandas Administrativas, de Monitoramento e Judiciais:

- ✚ Levantamento Topográfico;
- ✚ Processamento de Imagens;
- ✚ Elaboração de Relatórios;
- ✚ Instalação de Placas;
- ✚ Limpeza de Áreas de Interesse Ambiental;
- ✚ Participação nas audiências convocadas pelo Ministério Público e Tribunal de Justiça.

Foram instaladas **50 (cinquenta) placas** para identificação de locais de interesse ambiental. O quadro 11 apresenta os locais de instalação, assim como a motivação da instalação.



LOCAL DE INSTALAÇÃO	Placas de Área de Interesse Ambiental	Placas de Proibido Jogar Lixo
APP na rua Querência - Bairro Aero clube.	1	2
APP na Praça atrás do IFRO, paralelo a Rua do Contorno - Bairro Conj. Marechal Rondon.	2	2
Rua Quatro Ilhas com Av. Mamoré - Bairro Aponiã.	1	0
APP na Rua Mostardeiro - Bairro Mariana.	1	2
Área de Relevante Interesse Ecológico “Parque das Águas Marechal Rondon” - Bairro Agenor de Carvalho	1	1
APP na Rua Herbert de Azevedo entre Guanabara e João Goulart - Bairro São Cristóvão	3	3
APP na Rua Septiba com Rua Paraná - Bairro Floresta.	2	2
APP na Rua Floresta com Rua Paraná - Bairro Floresta.	2	1
Rua do Ouro com rua Das Flores - Bairro Floresta.	2	2
Vila Nova Teotônio - Zona Rural	1	4
Eco Parque do Mocambo - Bairro Mocambo	1	2
APP ao lado da rodoviária provisória - Bairro Baixa da União	2	3

Avenida Calama, APP próx. a rodoviária em reforma - Bairro Embratel	1	1
Rua Quatro Ilhas com Cabo Verde - Bairro Cascalheira	2	0
Associação de Chacareiros Terra Nossa, estrada Areia Branca, Km 1,5 - Bairro Ulisses Guimarães	0	2
Rua Duarte da Costa (atrás das casas 42 e 1830), próximo a APP - Bairro São Sebastião II	1	0
<b>SUB TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50 PLACAS</b>	

Quadro 12 – Instalação de Placas em locais de interesse ambiental. Fonte: CMRA/SEMA



Imagens 52 e 53 – Instalação de placas de “Não Jogue Lixo” e “Área de Interesse Ambiental,” em Área de Preservação Permanente situada no Bairro Floresta. Fonte: CMRA/SEMA

Quanto a limpeza de áreas de interesse ambiental, tem-se a especificar:

### 8 ARIE Parque das Águas Marechal Rondon

- Realização da limpeza da área do Botinha com retirada do lixo, com apoio da retroscavadeira da SEMOB e a caçamba da SEMUSB.

✓ **Área de Preservação Permanente ao lado da Praça 22 de Dezembro**



- Limpeza com roçadeira costal da vegetação à margem esquerda do referido igarapé, para posterior plantio.
  - ✓ **Área de 25 hectares localizada na Av. Santos Dumont**
- Foram realizados procedimentos de gradagem, balizamento e abertura das covas.
  - ✓ **Ecoparque Mocambo**
- Roço em área de preservação permanente no canal.



**Imagens 54 e 55 – Limpeza e plantio no EcoParque Mocambo. Fonte: CMRA/SEMA.**

Já a demanda administrativa e judicial acompanhada pela CMRA foi detalhada no quadro 13.

ITEM	LOCAL
01	Rua Imperial, nº 2447, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto. Processo nº 7016519-46.2017.8.22.0001
02	Rua Treze de Setembro, nº 1874, Bairro Mocambo. Processo nº 7030567-39.2019.8.22.0001
03	ARIE - Parque das Águas Marechal Rondon, Bairro Agenor de Carvalho (retirada do lixo, colocação de cercas e colocação de placas)
04	Demolição. Rua: Moinho de Ventos, Rua Reverência, Rua Pedro Cabral, Bairro Mariana. Processo judicial n.º 0021460-37.2012.8.22.0001



05	Rua Moçambique esquina com rua Produção, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, Processo nº 7000149-16.2022.8.22.0001
06	Rua Piauí, nº 5927, Bairro Cohab Floresta. Elaboração de projeto de recuperação de área degradada e monitoramento da área. Processo nº 0024372- 07.2012.8.22.0001.
07	Avenidas Marechal Rondon, Rio de Janeiro, Princesa Isabel, Tenreiro Aranha e Marechal Deodoro. Bairro Areal. Processo nº 0010039-16.2013.8.22.0001
08	Estrada de Ferro Madeira Mamoré, 2617, Km 2,5, Bairro Triângulo. Processo nº 7040409-09.2020.8.22.0001
09	Levantamento aéreo do endereço objeto da ação da PGM na APA do Rio Madeira. Processo Judicial n.º 7009165-38.2015.8.22.0001
10	Área de Preservação Permanente - APP do Bairro Costa e Silva, no trecho das ruas Lajeado, Libero Badaró, Dezenove de Junho e sua respectiva ponte, Flores da Cunha, Anita Garibaldi e Jardim. Processo nº 7043715-25.2016.8.22.0001
11	Canal Tancredo Neves, Bairro Tancredo Neves Processo nº 0010510-32.2013.8.22.0001
12	Invasão do Sindicato dos Taxistas – SINTAX. Processo judicial nº 0021533-77.2010.8.22.0001
13	Ação Demolitória em APP. Distância do imóvel invasor da APP. Processo judicial n.º 7007203-43.2016.8.22.0001
14	Igarapé da Penal. Processo Judicial nº 0025169-46.2013.8.22.0001

Quadro 13 – Processos Administrativos e Judiciais de Recuperação de Áreas de Interesse Ambiental.  
Fonte: CMRA/SEMA

Ao analisar o quadro 14 verifica-se que fora realizado o quantitativo de **71 (Setenta e Um)** procedimentos de georreferenciamento e geoprocessamento executados pela CMRA, através do Centro de Geoprocessamento de Imagens – Gerência de Topografia.

Importa observar que os serviços desenvolvidos pelo Centro de Geoprocessamento de Imagens é um dos índices de avaliação do PPA e que em 2022 foram realizados **44 (Quarenta e Quatro)** procedimentos.





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**  
**SUSTENTÁVEL – SEMA**



<b>Qt</b>	<b>Local</b>	<b>FINALIDADE / OBJETO</b>
1	Av. José Vieira Caúla até a Rua Francisco Sobrinho.	Levantamento aéreo da Área de Preservação Permanente - APP do Canal da Penal
2	Bairro Novo Horizonte	Demanda Fiscalização
3	Rua Santa Catarina - Bairro Floresta	Residência
4	Rua Moçambique S/N - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
5	Rua Farquar N°2617 - Bairro Triângulo.	Constatação da distância da localização do Imóvel em relação aos Trilhos Da Estrada De Ferro Madeira Mamoré - EFMM
6	Rua Campo Grande - Bairro Caladinho	Residência
7	Rua Herbert De Azevedo	Área de APP
8	Rua Maria De Lourdes, 6322 - Bairro Eldorado I.	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
9	Rua Travessa Sapucaia, N° 09 - Bairro Triângulo.	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP do Rio Madeira, através do levantamento aéreo com auxílio de DRONE.
10	Rua Açai - Bairro Aeroclube.	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP do Canal do Bate Estaca.
11	Rua São Paulo - Bairro Tucumanzal	Estudo de viabilidade para execução do Projeto de Eco Parque.
12	Rua Moinho Dos Ventos - Bairro Mariana	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
13	Rua Humberto Correia, Número: 1530 - Bairro São João Bosco	Solicitação de informações acerca da possibilidade de enquadramento do imóvel no Programa ECOMORAR.
14	Bairro Esperança Da Comunidade	Área de APP
15	Suporte Para A Fiscalização - Bairro Sevilha	Fiscalização
16	Rua Joaquim Da Rocha - Bairro Castanheira	Área de APP



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**  
**SUSTENTÁVEL – SEMA**



17	Av. Jose Vieira Caúla Rua Ibrahim Sued E Rua Humaitá	Elaboração de mapa para criação do Bairro São Jorge
18	Avenida Sete De Setembro - Bairro Agenor De Carvalho	Resposta ao ofício com elaboração de mapa de localização
19	Rua Imperial - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto	Levantamento da Área de Preservação Permanente - APP com delimitações
20	Rua Abacateiro - Bairro Cohab	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
21	Avenida Guaporé	Levantamento da Área de Preservação Permanente - APP com delimitações
22	Avenida Farquar - Bairro Nacional	Levantamento da Área de Preservação Permanente - APP com delimitações
23	Rua Da Paz - Bairro Floresta	Residência
24	ARIE Parque das Águas Marechal Rondon, Rua Sete De Setembro - Bairro Agenor De Carvalho	Levantamento aéreo com DRONE da Área Para Subsidiar aquisição de grama esmeralda em Placas Srp N° 066/2021
25	Rua Rogério Weber - Bairro Baixa da União	Levantamento canal perto da feira do Cai n'água
26	Ruas Tenreiro Aranha, Marechal Deodoro, Princesa Isabel e Av. Rio De Janeiro - Bairro Areal	Ação Civil Pública
27	Ruas Lajeado, Líbero Badaró, Dezenove De Junho e sua respectiva Ponte, Flores da Cunha, Anita Garibaldi e Rua Jardim - Bairro Costa E Silva	Avaliação da localização das edificações em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
28	Rua Sete de Setembro - Bairro Agenor de Carvalho	Criação da ARIE Parque das Águas Marechal Rondon.
29	Av. Sete de Setembro, Carlos Gomes, Duque de Caxias, Pinheiro Machado - Bairros Embratel e Nova Porto Velho	Levantamento aéreo e processamento de imagens do Canal dos Tanques, próximo a rodoviária.
30	Rua Festejo N°3288 - Bairro Costa e Silva	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
31	Rua Beira Sul 7646 - Bairro Tres Marias	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
32	Vila Calderita	Levantamento aéreo e processamento de imagens da Vila Calderita
33	Rua Manuel Félix com R. Severino Ozias - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e



		processamento de imagens
34	Av. Amazonas, 8061 - Escola De Polícia	Levantamento aéreo e processamento de imagem da área onde será construída a Escola de Polícia Civil
35	Rua Sapucaia e Rua Vitória - Bairro Triângulo	Levantamento aéreo e processamento de imagens com objetivo de verificar quais as edificações estão inseridas na APP.
36	Vila do DNIT	Vila do DNIT
37	Estrada da Areia Branca	Empreendimento PRS Recicladora de Resíduos Sólidos
38	Rua Raimundo Cantuária com Rua Joaquim Nabuco	Residência
39	BR 364 sentido a Unir Campus	Levantamento aéreo e processamento de imagens com objetivo de verificar rotatórias e áreas sem asfaltos
40	Rua Leopoldina - Bairro Nova Esperança	Avaliação da localização da edificação em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
41	Av. Amazonas com Rua Goiânia - Bairro Jardim Santana	Levantamento aéreo e processamento de imagens com objetivo de quantificar residências
42	Rua Vitoria De Paula com Rua Resplendor - Bairro Aeroclube	Residência
43	Av. Calama, Rua Silas Schokness, Rua Geraldo Siqueira - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto	Dimensionamento do grau de poluição do igarapé.
44	Rua Espírito Santo e Rua Monte Azul	Atender demanda da fiscalização
45	Av. Tiradentes	Levantamento aéreo e processamento de imagens do canteiro central.
46	Rua Samaumeiras - Bairro Eletronorte	Residência
47	Av. Farquar - Bairro Triângulo	Levantamento aéreo e processamento de imagens
48	Av. Guaporé, Quadra N°064 - Setor N°14 - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto.	Levantamento aéreo e processamento de imagens para análise de solicitação de Adoção de Espaço Público
49	Microbacia do igarapé da Penal	Levantamento aéreo e processamento de imagens
50	Avenida Imigrantes com Décima Avenida	Levantamento aéreo e processamento de imagens para análise de solicitação de Adoção de Espaço Público
51	Parque Natural Municipal de Porto Velho, Av. Rio Madeira - Bairro Nacional	Levantamento aéreo e processamento de imagens para elaboração de projeto
52	Rua Savelha N° 2396 - Bairro Areia Branca	Levantamento aéreo com DRONE e processamento de imagens para delimitação da APP





53	Rua Piauí, 5927 - Bairro Cohab Floresta	Levantamento aéreo com DRONE e processamento de imagens
54	Quadra 082 entre Ruas Senador Álvaro Maia, Rua Brasília, Rua Abunã E Rua Getúlio Vargas	Avaliação da localização dos lotes em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
58	Bairro Mocambo	Levantamento aéreo com DRONE e processamento de imagens do canal do Mocambo
56	Av. Rio Madeira - Bairro Nova Esperança	Levantamentos para subsidiar o licenciamento
57	Cascalheira	Levantamento aéreo com DRONE e processamento de imagens
58	Av. Santos Dumont e Av. Décio Bueno	Levantamento aéreo com DRONE e processamento de imagens para fins de elaboração do Projeto Mega Plantio
59	Rua Castelo Branco - Bairro Nova Esperança	Vistoria In Loco, com o objetivo de Identificar os Imóveis construídos irregularmente em área de APP
60	Rua Salomão (2ª casa do lado esquerdo), S/Nº - Bairro Nova Esperança, CEP: 76.821-520	Avaliação da localização das edificações em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens
61	Av. Amazonas, esquina com a Rua Buenos Aires, S/N - Bairro Nova Porto Velho, Porto Velho/RO.	Levantamento aéreo e processamento de imagens para análise de solicitação de Adoção de Espaço Público
62	Av. Governador Jorge Teixeira até a Rua João Goulart - Bairros Liberdade, São Cristóvão e São João Bosco	Levantamento aéreo com auxílio de DRONE e processamento de imagens
63	Rua Apolo - Bairro Nova Porto Velho	Levantar Informações das características da área.
64	Rua Marechal Deodoro Nº 1586 - Bairro Santa Bárbara	Levantamento aéreo com auxílio de DRONE e processamento de imagens
65	Rua Guanabara Esquina com Benjamin Constant Nº 2443 - Bairro São Cristóvão	Levantamento aéreo e processamento de imagens para análise de solicitação de Adoção de Espaço Público
66	Parque Natural Municipal de Porto Velho, Av. Rio Madeira - Bairro Nacional	Solicitação de Informação.
67	Rua José De Alencar Nº 2032 - Bairro Baixa União	solicitação de Informações sobre o vizinho dos fundos do lote, localizado na Rua Prudente De Moraes Bairro - Baixa União
68	Rua Zufla Paiva	Avaliação da localização das edificações em relação à Área de Preservação Permanente - APP. Levantamento aéreo com auxílio do DRONE e processamento de imagens

69	Rua Monte Negro, Morungape E Luziana/Bairro Aeroclube	Levantamento aéreo e processamento de imagens para análise de solicitação de Adoção de Espaço Público
70	Parque Circuito	Elaboração de Relatório Técnico e confecção de Mapa com Coordenadas
71	Canal dos Tanques, no trecho entre Av. Governador Jorge Teixeira até a Rua João Goulart - Bairros Liberdade, São Cristóvão e São João Bosco	Levantamento aéreo e processamento de imagens para análise de solicitação de Adoção de Espaço Público

**Quadro 14 – Processamento de Imagens da Gerência de Topografia. Fonte: CMRA/SEMA**



**Imagens 56 e 57 – Monitoramento com drone do trecho localizado no Bairro Areal e imagem feita com drone do transporte das mudas para o plantio na Av. Santos Dumont. CMRA/SEMA.**



**Imagens 58 e 59 – Limpeza do igarapé localizado na Av. Calama, Rua Silas Schokness, Rua Geraldo Siqueira - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto. Fonte: CMRA/SEMA.**



A CMRA também está capitaneando o Programa de Adoção de Espaços Públicos, sendo que atualmente estão sendo analisados os seguintes processos:

- 00600-00038361/2023-55 - Req. MARIA AUXILIADORA FERREIRA DOS SANTOS - área localizada na Rua Guanabara com Benjamin Constant, n. 2443, Bairro São Cristóvão. A Divisão de Topografia realizou o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após encaminhamos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.
- 00600-00038363/2023-44 - Req. HARPIA ATIVOS AMBIENTAIS - Igarapé dos Tanques, trecho entre a Avenida Jorge Teixeira e Rua João Goulart. Igarapé compreendido na Área de Proteção Ambiental - APA Parque das Mangueiras. A Divisão de Topografia realizou o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após encaminhamos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.
- 00600-00038362/2023-08 - Req. BARRACÃO DO JAIR - A Divisão de Topografia irá realizar o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após encaminharemos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.
- 00600-00040861/2023-57 - Req. JOSENILDO NUNES DE SOUZA - Aguardando procedimentos técnicos da Divisão de Topografia. A Divisão de Topografia realizou o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após encaminhamos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.
- 00600-00029779/2023-71 - Req. SALDANHA E COELHO CONSTRUÇÕES LTDA ME (Mádson Saldanha Grott Coelho) - A Divisão de Topografia realizou o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após encaminhamos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.
- 00600-00038702/2023-92 - Req. : JOSENILDO NUNES DE SOUSA - Avenida Amazonas, esquina c/ Rua Buenos Aires, S/N, Bairro Nova Porto Velho. A Divisão de Topografia realizou o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após encaminhamos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.
- 00600-00042697/2023-12 - Req.: MARIA RICARDINA DE JESUS FERREIRA - Trecho da Área de Preservação Permanente localizada na Rua Apolo (190,115 m²). A Divisão de Topografia realizou o levantamento aéreo com auxílio de drone, após o processamento das imagens, a fim de delimitar e identificar a área. Após

encaminhamos os autos à SEMUR para manifestação se a área está livre de outra destinação pelo poder público.

#### ❖ PROGRAMA ECOMORAR

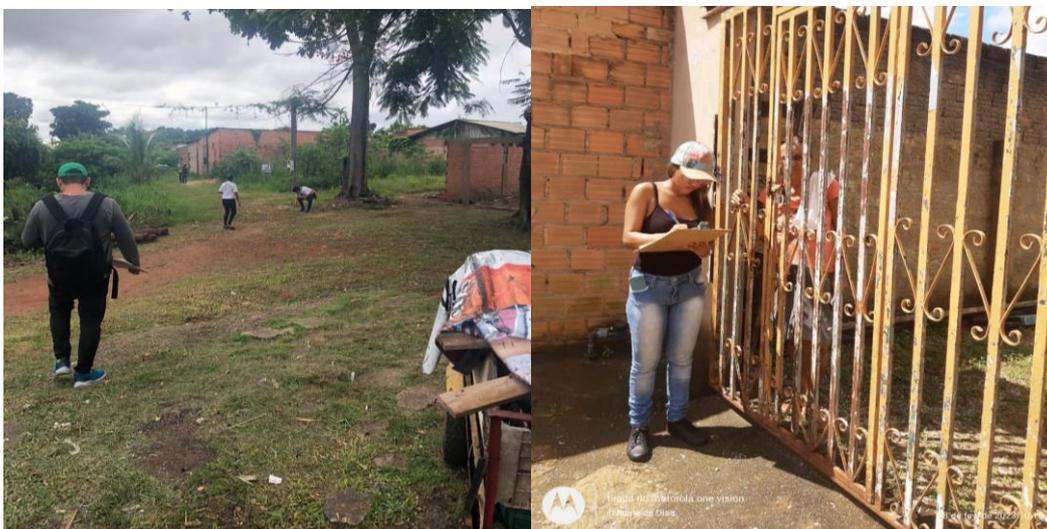
O PROGRAMA ECOMORAR é um dos indicadores do PPA, sendo que durante o ano de 2023 foram executadas as seguintes atividades:

- **Aplicação de Questionário Socioeconômico e Ambiental**

Nos meses de fevereiro e março do ano de 2023, a coordenadoria com apoio do Departamento de Fiscalização, Departamento de Gestão de Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climáticas - DGPA, Assessoria Técnica - ASTEC, realizou a aplicação do questionário socioeconômico ambiental na Área de Preservação Permanente - APP do Igarapé da Penal.

Na ocasião foram aplicados **165 (Cento e Sessenta e Cinco)** questionários localizados no trecho do Parque Jardim das Mangueiras (Skate Parque) até a Avenida Imigrantes, a fim de subsidiar a aplicação da Lei Complementar 751/2018, onde estabelece os procedimentos para a regularização urbana de unidades habitacionais em APP's – Áreas de Preservação Permanente e identificar as residências que estão influenciando na poluição dos igarapés de Porto Velho.

Neste mesmo sentido, em março deste ano a Coordenadoria também realizou a aplicação de questionário socioeconômico em trecho do Igarapé Santa Barbará, perímetro compreendido entre as Avenidas Sete de Setembro do Bairro Embratel até a Av. Pinheiro Machado, onde aplicou-se o questionário em **65 (Sessenta e cinco)** imóveis localizados na APP do trecho do igarapé, com os mesmos fins citados no parágrafo anterior.



Imagens 60 e 61 – Aplicação questionário socioeconômico e ambiental no trecho da APA - Parque das Mangueiras até a Av. Imigrantes. Fonte: CMRA/SEMA.



Foi também realizado um intercâmbio de conhecimentos, onde foi oportunizado a viagem do Coordenador Municipal de Restauração Ambiental (Roberval Zuniga) com outros servidores desta SEMA e o Procurador Municipal de Meio Ambiente, Dr. Moacir, até Manaus para conhecer o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM) que trata sobre questões dos igarapés situados da Capital do Amazonas e interior, com apresentação de projetos de melhoria urbana, social e ambiental, primando pelo bem-estar social e melhoria da qualidade dos igarapés por meio da execução dos projetos de Saneamento Básico, diminuindo os riscos de alagamento das áreas próximas aos igarapés e, também, voltada para questão habitacional das famílias que ocupam essas áreas de risco.

79

#### **4.5.5 – Conclusão do Exame Comparativo**

Como apresentado nos itens acima, a CMRA durante todo o ano de 2023 planejou, desenvolveu e realizou várias atividades conduzidas de forma direta e indiretamente com impactos públicos.

As ações desenvolvidas pela Coordenadoria fazem parte diretamente dos seguintes índices de avaliação do PPA:

1. Projeto do Centro de Geoprocessamento de Imagens – Gerência de Topografia;
2. Programa ECOMORAR;
3. Criação de Unidades de Conservação;
4. Projeto AIA (Áreas de Interesse Ambiental).

Para o Projeto do Centro de Geoprocessamento de Imagens – Gerência de Topografia a meta é o levantamento das áreas de interesse ambiental com atendimento e crescimento das ações em 40% (2022) e 80% (2023). Infere-se, como relatado no escopo disposto acima, que os trabalhos realmente se iniciaram no ano de 2023, tendo em vista que a Lei Complementar n.º 907, de 07 de julho de 2022 alterou a dinâmica de atuação da antiga e extinta Coordenadoria de Saneamento Básico e Restauração Ambiental – COSBRAM.

No entanto, ao verificar o atendimento em 2022 de **44 (Quarenta e Quatro)** e no ano atual de **71 (Setenta e Um)** levantamentos de georreferenciamento e geoprocessamento executados pela CMRA, através do Centro de Geoprocessamento de





Imagens – Gerência de Topografia verifica-se e comprova-se que estão sendo atendidas as premissas do PPA.

Já quanto ao Programa ECOMORAR tem-se que a meta é relativa aos serviços realizados em relação aos cursos de água (igarapés urbanos) com perspectiva de atendimento de 25% (2022) e 50% (2023). Como observado, já foram realizados **230 (Duzentos e Trinta)** Questionários Socioeconômicos em Áreas de Preservação Permanente o que em muito subsidiará as novas fases do Programa. Entende-se assim que está meta também está sendo cumprida.

No que tange a criação de Unidades de Conservação, foi estabelecida a meta para o exercício de 2022 o incremento de 25%, e, para o ano de 2023 o índice de 50%. A análise do texto acima demonstra que a meta se encontra perfeitamente atendida, vez que, nos últimos dois anos foram criadas duas unidades de conservação, a saber: **Área de Proteção Ambiental - APA Parque Jardim das Mangueiras**, criadas por meio do Decreto n.º 18.374, de 16 de agosto de 2022. e a **Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Parque das Águas Marechal Rondon**, por meio do Decreto Nº 19.203, de 28 de julho de 2023. E ainda se encontra tramitando a proposta da APA do Parque Circuito.

Já quanto ao Projeto AIA (Áreas de Interesse Ambiental) tem-se por meta os serviços realizados nas áreas de interesse ambiental de Porto Velho, cujas perspectivas de atendimento são de 25% (2022) e 50% (2023). Entende-se que com todas as ações de plantios, mapeamentos, instalação de placas, georreferenciamento apresentados comprova-se o cumprimento das metas.

#### **4.6 – Assessoria Técnica – ASTEC**

##### **4.6.1 – Apresentação**

Considerando a competência deste setor e as alterações realizadas a partir de 2023 e através das informações levantadas e ações realizadas pode-se afirmar que a Assessoria Técnica sempre desenvolveu suas atividades voltadas para assessoria aos principais eixos de atuação priorizados pelo gestor municipal de meio ambiente.

Seja na construção de documentos, como termos, ofícios, portarias, minutas de lei, decretos entre outros, assim como também participou efetivamente das reuniões, prioritariamente, das reuniões técnicas e jurídicas.

A partir de abril, a assessoria técnica apresentou inúmeras mudanças, não somente no quadro de servidores, mas na atuação dentro da secretaria. Em busca de auxiliar



cada vez mais o gabinete e os diversos setores da SEMA, a assessoria técnica ampliou seu quadro funcional para outras áreas de atuação, buscando organizar uma equipe multidisciplinar, capaz de dar a resposta que a secretaria necessita diante das mais diversas atuações e atribuições.

Mas para isso, faz-se necessário obter um corpo técnico capacitado e empenhado nas necessidades emergenciais, sem perder de vistas o planejamento interinstitucional de médio e longo prazo. Neste sentido que a ASTEC vem buscando capacitar os servidores, seja presencial ou online, para que possamos ter uma equipe alinhada com os objetivos da secretaria e com a competência do setor.

81

#### 4.6.2. – Balanço e Sistematização de Informações

A seguir, relata-se os eventos de maior proporção, porém, muitas atividades de proporções menores foram desenvolvidas pela ASTEC. Assim que o secretário, Robson Damasceno, assumiu a secretaria, Associação de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA seção Rondônia, por meio do seu presidente buscou apoio, já que Porto Velho sempre foi o referencial nas políticas públicas para o meio ambiente e que algum tempo estava afastada das discussões estaduais.

De pronto atendimento, o secretário se colocou à disposição para apoiar a associação, concordando em assumir a Presidência da ANAMMA Rondônia, território Madeira Mamoré. Com esta atribuição, a SEMA, por meio da ASTEC buscou atualizar-se sobre as últimas discussões, já assumindo as articulações do **1º Fórum de Resíduos Sólidos e Mudanças Climáticas no Território Madeira Mamoré**.

Para esclarecimento, o Território Madeira Mamoré, compreende a junção de cinco municípios, sendo: Itapuã do Oeste, Candeias do Jamary, Porto Velho, Nova Mamoré e Guajará-Mirim.

O 1º Fórum de Resíduos Sólidos e Mudanças Climáticas no Território Madeira Mamoré ocorreu no dia 31 de julho, com a participação efetiva dos secretários municipais, da SEDAM, MP, Defensoria Pública, TJ, UNIR, FUNASA, FUNAI, vereadores, organizações da sociedade civil, moradores locais, catadores (as) entre outros, totalizando mais de **70 (Setenta)** participantes. Os encaminhamentos foram importantes para uma reunião estadual e outras atividades que pudessem ampliar as articulações para o fortalecimento da gestão ambiental municipal.



Imagem 62 – 1º Fórum de Resíduos Sólidos e Mudanças Climáticas.  
Fonte: ASTEC/SEMA

Com o sucesso do evento, a SEMA foi convidada a fazer parte da comissão organizadora do **2º Fórum Estadual de Resíduos Sólidos e Logística Reversa** que ocorreu em 8 de agosto no Município de Pimenta Bueno e contou com aproximadamente **100 (Cem)** participantes.



Imagem 63 – 2º Fórum Estadual de Resíduos Sólidos e Logística Reversa.  
Fonte: ASTEC/SEMA

Ainda em agosto, a ASTEC articulou, junto a equipe do Programa PROSAMIM do Estado do Amazonas, uma capacitação de cinco dias com a participação de vários técnicos da SEMA. Participaram da capacitação, além da ASTEC, técnicos da Coordenadora Municipal de Restauração Ambiental e do Licenciamento Ambiental. A visita em Manaus ocorreu nos dias 13 e 17 de agosto.

Através da presente capacitação, iniciou-se uma alteração do Programa ECOMORAR, nascendo o **ECOMORAR + (ECOMORA plus)**, onde foram consideradas várias técnicas e experiências do PROSAMIM + do estado do Amazonas.



**Imagem 64 – Treinamento na sede do PROSAMIM em Manaus.**  
**Fonte: ASTEC/SEMA**

Desta feita a ASTEC construiu uma minuta de Lei do ECOMORAR a qual gerou o processo nº 00600- 00044794/20023-40 que está tramitando nos órgãos afins e que ao ser aprovado trará uma nova dinâmica sobre a urbanização, saneamento, área social e meio ambiente dos entornos dos igarapés urbanos que cortam Porto Velho.



**Imagem 65 – Visita a obras do PROSAMIM em Manaus.**  
**Fonte: ASTEC/SEMA**

Em 25 de agosto, a ASTEC organizou o Lançamento do Programa A3P, parado desde 2021. Neste dia, as secretarias SEMA e SEMDESTUR mobilizou servidores e parceiros, como: TJ, Defensoria Pública, SEBRAE, SEMUSB, AVCC, Associação Novo Horizonte, CPPT-Cuniã, Raiz Nativa, UNIR entre outros, para participação no evento e na organização do Ecoponto de três tipos de resíduos, plástico, tampinha e óleo residual.



Imagem 66 – Agenda A3P SEMA e SEMDESTUR.  
Fonte: ASTEC/SEMA

Houve também a contribuição do setor na construção do planejamento e execução do Mega Plantio Florestal, o qual sua articulação ficou por conta da infraestrutura no dia do evento. Entendendo que outras infra estruturas deveriam ser organizadas antecipando o evento, a ASTEC promoveu várias reuniões com os setores da SEMA, o qual a maioria dos servidores da Secretaria participaram.

Também articulou as mídias e outras situações a pedido do gabinete e demais setores. Nos últimos dias que antecederam o Mega Plantio, a equipe da ASTEC mobilizou-se para construir alavancar os últimos e necessários preparativos, inclusive nos finais de semana.

O Mega Plantio ocorreu dia 23 de outubro e levou mais de 3 mil pessoas a se juntarem a um evento magnífico, onde possivelmente foram quebrados vários recordes, ainda a ser comprovados por auditorias do Guinness Book para finalmente podermos obter o título.

Juntamente com a SEMDESTUR, promoveu o Outubro Rosa, onde os setores das duas secretarias se reuniram para ouvir orientações sobre a prevenção do colo do útero entre outras doenças. O evento ocorreu no auditório da SEMDESTUR.

Em novembro, outro grande evento foi articulado pelo setor, **1ª Campanha de Descarte Correto de Resíduos Eletrônicos**, que ocorreu no dia 1 de novembro, no Parque Jardim das Mangueiras – SKATE PARQUE. Além da coleta de mais de 4 toneladas de eletrônicos, a campanha ainda doou 20 computadores recondicionados, sendo 10 para a Escola Municipal Flor de Laranjeiras e a Escola Municipal Santo Antônio.



Imagens 67 e 68 – 1º Campanha Descarte Correto de Resíduos Eletrônicos

Fonte: ASTEC/SEMA

85

Com esses computadores, os alunos poderão aprender a manusear o equipamento, além de aprender outras ferramentas que vão ajudar no dia a dia dos estudos, bem como para sua vida.

Ainda em novembro, várias reuniões com o MP foram realizadas. A ASTEC conseguiu ficar em dia com as respostas de ofícios do MP e da PGM. Ainda se está progredindo na relação entre a ASTEC e os setores que são demandados por respostas, sendo que inúmeros processos com pendências foram continuados, seja de licenciamento, multas, processos administrativos entre outros.

Dezenas de processos físicos foram finalizados, todos escaneados e juntados no sistema e-TCDF-PMPV. O regimento interno, nunca antes aprovado e publicado, foi um dos processos que finalizou, além de processo de minutas de leis que estão em tramitação.

Na área dos projetos, tem-se **03 (Três)** grandes projetos construídos, os quais representam um montante de recursos para Porto Velho da ordem de mais de 300 milhões de Reais.

Os projetos são: Programa ECOMORAR +, Projeto de Galpões de Triagem de Resíduos Sólidos, com inclusão socioprodutiva de catadores (as) e Projeto de Monitoramento e Prevenção de Queimadas.

Ainda em construção o Projeto Jardim Botânico, Projeto de Mapeamento de Ciclovias, entre outros. Quanto aos resíduos sólidos, há diversas reuniões com SEMUSB, catadores, órgãos participantes da Ecoliga, MP entre outros. Várias propostas foram realizadas, minutas de lei, mapeamento de locais seguros para implantação de ECOPONTOS (PEVs). Também vem participando de conselhos, reuniões com SEMPOG, PGM, instituições da sociedade civil, empreendimentos, entre outros.



**Imagem 69 – Secretário Robson Damasceno representa Prefeito Hildon Chaves em audiência sobre Resíduos Sólidos e Grandes Geradores na Câmara Municipal.**

**Fonte: ASTEC/SEMA**

Além de reuniões presenciais, a ASTEC participou de diversas reuniões online, seja com MP, ANAMMA Rondônia, ANAMMA Nacional, Ministério do Meio Ambiente, Fórum Nacional de Gestores de Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos, Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, Conselho de Agricultura, Conselho de Unidades de Conservação, entre outras agendas.

#### **4.6.2.1 – Estruturação e Assessoria ao COMDEMA**

Considerando a Lei Complementar nº. 138/2001, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA é o órgão superior deliberativo da composição do Sistema Municipal de Meio Ambiente.

O COMDEMA é composto de forma paritária, por representantes do poder público e de organizações da sociedade civil. Durante o ano de 2023, muitos parâmetros mudaram e avançaram no COMDEMA.

As reuniões ordinárias e extraordinárias seguiram um rito, considerando a Lei Complementar 138/2001 e seu regimento interno. Considerando o estabelecido no PPA e também de acordo com o art. 32 da LC nº. 138/2001, a SEMA, por meio da ASTEC vem dando todo suporte necessário ao COMDEMA, seja de forma técnica ou estrutural e logo na primeira reunião, em convergência com os conselheiros, vários pontos foram levantados para melhoria da atuação do COMDEMA, como listado a seguir:

1. Revisão do Regimento Interno do COMDEMA foi aberto em 07 de fevereiro de 2023, sendo sua última movimentação em 23.11.2023, atualmente o processo encontra-se na CPMA/PGM. Também foi dado prosseguimento a criação de minuta



de Lei, onde prevê o pagamento de jeton aos conselheiros, situação inédita no país. O processo encontra-se na SEMAD para estudo de impacto de folha.

2. Houve a 1º capacitação dos conselheiros realizada em 04 de agosto de 2023, a secretaria trouxe uma especialista de Campinas - SP para capacitar os conselheiros e os técnicos do licenciamento. Segundo os conselheiros, nunca houve uma capacitação e em suas decisões pairavam dúvidas quanto as suas atribuições devido a falta de conhecimento técnico. Após a capacitações, os conselheiros propuseram alterações na LC 138/2001 que prevê a criação de um núcleo de conciliação para julgamento de 1º e 2º instância, além de um fluxo mais detalhado e procedimentos técnicos e operacionais para solicitação de conversão de multas simples, conforme prevê a Decreto Federal nº 9.179 de 23 de outubro de 2016, alterado pelo Decreto Federal nº. 9.760 de 11 de abril de 2019, que instituiu o Programa de Conversão de Multas Ambientais emitido por órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA.
3. Houve 09 Reuniões ordinárias, 03 Reuniões Extraordinária, sendo dentre elas, 35 Processos foram apreciados e deliberados pelos conselheiros, onde tivemos um total de **78 (Setenta e Oito)** presenças, com apenas **49 (Quarenta e Nove)** faltas.

Além do exposto acima, o COMDEMA deliberou outras pautas importantes, como processos de licenciamento, realizou visitas técnicas, opinou em projetos de lei e aprovou resoluções, como também formou comissões para tratar sobre banco de projetos e o Plano Municipal de Educação Ambiental, uma das pautas das reuniões de 2024.

Na reunião do dia 21 de novembro, registra-se m outro momento histórico, foram entregues aos conselheiros login e senha do sistema e-TCDF/PMPV, a partir de agora, toda apreciação do COMDEMA será totalmente virtual, não sendo mais tramitado processos e pareceres físicos. Para isso, na última reunião foi realizada uma orientação sobre o sistema, a fim de, possam fazer suas primeiras manifestações.

## 4.7 – Departamento Administrativo

### 4.7.1 – Apresentação

Ao longo deste ano procurou-se dar continuidade as atividades da SEMA, com um novo olhar e uma nova dinâmica. Ressalta-se que a mudança de gestão e o contingenciamento orçamentário trouxeram mudanças e desafios para os servidores da



SEMA, principalmente aos que desenvolvem suas atividades no Departamento administrativo. No entanto, foi possível atender, não só as atividades administrativas, mas também as demandas de outros programas componentes do Fundo Municipal de Meio Ambiente.

#### **4.7.2. – Balanço e Sistematização de Informações**

A seguir, relata-se os programas de apoio administrativos desenvolvidos pelo setor.

88

##### **4.7.2.1 – Programa de Apoio Administrativo**

O programa de apoio administrativo compreende um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras, que colaboram para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos.

O programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da SEMA e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades administrativas, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias administrativas, a administração de compras e serviços. Desta forma, prover a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

Desta feita, observa-se, a seguir, que as demandas administrativas foram atendidas dentro das limitações e desafios enfrentados durante o ano.

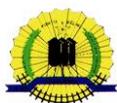
- Manutenção dos Serviços administrativos

##### **a) Gestão de Pessoas**

Trata em especial dos servidores da secretaria, com relação ao quantitativo, classificação em efetivos ou comissionados. Neste item a força de Trabalho também é composta por reeducando, estagiários e contratação de trabalhadores voluntários.

O quadro 15 apresenta a composição de colaboradores da SEMA.





QUADRO QUANTITATIVO DE COLABORADORES SEMA	
ESTATUTÁRIOS	98
COMISSIONADOS	98
ESTAGIÁRIOS	16
VOLUNTÁRIOS	50
REEDUCANDO	30
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>

Quadro 15 – Colaboradores da SEMA. Fonte: DA/SEMA

### b) Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

A gestão dos bens permanentes da SEMA é conduzida pela Divisão de Material e Patrimônio, a qual controla a movimentação dos bens permanentes. Em 2023, visando proporcionar aos servidores os meios necessários para realização de suas tarefas diárias, foram adquiridos mobiliário e equipamentos de informática conforme disposto no quadro 16.

QUADRO DE EQUIPAMENTOS E BENS ADQUIRIDOS EM 2023	
MICROCOMPUTADOR DESKTOP	12
NOTEBOOK	08
MONITOR DE VÍDEO	12
Armário de aço	03
Estabilizador tipo vertical de postura	120
Cadeiras	36
Mesas	09
Quadro de aviso	05
Frigobar	09
Veículos Camionete	04

Quadro 16 – Bens adquiridos pela SEMA. Fonte: DA/SEMA

Quanto aos contratos continuados tem-se:

- Contrato N° 064/PGM/2022 - Contratação de empresa especializada em limpeza, higienização, lavagem e polimento nos veículos que compõem a frota da SEMA;
- Contrato 071/PGM/2019 - Contratação de empresa especializada em autogestão de frota, manutenção preventiva e corretiva de veículos;
- Contrato 003/PGM/2023 - Locação de imóvel (Sede da SEMA);



- Contrato 072/PGM/2021 - Serviço de telemetria, rastreamento e monitoramento veicular, geolocalização, transmissão de dados gps, gsm/fprs, acesso via web, identificação de condutor através de rfid/ibutton armazenamento de dados;
- Contrato nº 042/PGM/2022 - Serviço De Telemetria, Rastreamento E Monitoramento Veicular, Geolocalização, Transmissão De Dados Gps, Gsm/Fprs, Acesso Via Web, Identificação De Condutor Através De Rfid/Ibutton Armazenamento De Dado.

No que se refere ao aumento da qualidade da infraestrutura promoveram-se melhorias nas instalações e espaços da Secretaria, tais como: adaptações, respeitando, inclusive, as necessárias normas de acessibilidade. Tudo com objetivo de melhor atender os munícipes com os serviços ofertados.

#### **c) Capacitação de Servidores Públicos Municipais**

A ação tem como objetivo a valorização do capital humano da SEMA, sob a perspectiva da melhoria da gestão de pessoas. As ações relacionadas a capacitação e atualização de servidores foram realizadas em sua maioria em parceria com a Secretaria Municipal de Administração – SEMAD e Tribunal de Contas do Estado de Rondônia dentre os quais destaca-se: Governança nas Contratações Públicas e Compliance. ESG e sua importância para Administração Pública; e o curso AGA006 – confecção das zonas de proteção de aeródromos e heliportos.

### **CONCLUSÃO**

O Relatório de gestão do Exercício de 2023 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA, foi construído utilizando como referência o Relatório de Gestão do exercício anterior proposto pela Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG.

Evidencia-se que as informações contidas neste relatório se consubstanciam em dados tabulados pelos Diretores de cada Departamento desta SEMA, portanto, a veracidade das informações aqui contidas, é de inteira responsabilidade dos assinantes abaixo:





**RAINEY JOSÉ VIANA DA MOTA**

Matrícula nº 52366

Diretor do Departamento de Fiscalização e Monitoramento – DEFIS

**OTÁVIO AUGUSTO FRANÇA FERREIRA**

Matrícula nº 48117

Diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental – DLA

**REDVILSON DURAN PEDRAZA JÚNIOR**

Matrícula nº 79146

Diretor do Departamento de Proteção e Conservação Ambiental - DPCA

**JOANA AURÉLIA DE OLIVEIRA**

Matrícula nº 99772

Diretora do Departamento de Gestão de Políticas Ambientais e Mudanças Climáticas –  
DGPA

**RENATA DE PAULA AFONSO**

Matrícula nº 1003622

Diretora do Departamento de Restauração Ambiental – DRA

**ROBERVAL DUAMEL DE ZUNIGA JÚNIOR**

Matrícula nº 1003894

Coordenador da Coordenadoria de Restauração Ambiental – CMRA

**VIRGINIA LARISSA MORAIS JAEGER**

Matrícula nº 67456

Diretora do Departamento Administrativo

**URBANITA OLIVEIRA CARVALHO**

Matrícula nº 1000964

Gerente

**ADIRLEIDE DIAS DOS SANTOS**

Matrícula nº 100107

Chefe de Assessoria Técnica e Suplente a Presidência do Conselho Municipal de Meio  
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

**VICTOR DE OLIVEIRA SOUZA**

Matrícula nº 1005406

Secretário Municipal Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**ROBSON DAMASCENO SILVA JÚNIOR**

Matrícula nº 59792

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável